

FOTOS ULISSES CASTRO



ABAIXO DE ZERO

Com ou sem geada, é dia de feira

Antes do sol nascer, agricultores do interior encaram o frio intenso das madrugadas para disponibilizar produtos nas ruas de Caxias.

Página 6



Pioneiro

AO
TEU
LADO

SEGURANÇA

Caxias atinge marca histórica ao zerar casos de roubo ao comércio

Após registrar alta no indicador no início do ano, município completa dois meses sem ocorrências, fato inédito desde 2010. Trabalho estratégico e integrado entre polícias é citado como crucial para bom desempenho. **Página 8**

ALTA DEMANDA

Inverno esquenta as vendas

Aquecedores e secadoras de roupa estão entre os produtos mais procurados nesta época do ano.

Página 3



REGIÃO DAS HORTÊNSIAS

Municípios avaliam as restrições de Gramado

Cidade vetou construções pelo período de seis meses.

Página 7

SETE DIAS

Três filmes franceses em cartaz no Ordovás

Longas serão exibidos a partir de amanhã até domingo.

Página 12



Aumento de leitos preocupa há tempos

“Precisamos ter cuidado para não matar a galinha dos ovos de ouro. O crescimento deve ser de forma ordenada para que turistas e moradores fiquem satisfeitos”. A declaração é do então presidente do Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares e Similares da Região das Hortênsias, o Sindtur, Fernando Boscardin, e foi dada quando o entrevistei para uma reportagem sobre o setor hoteleiro em 2018.

Lembrei da frase após saber da publicação dos dois decretos pela prefeitura de Gramado, na segunda-feira, suspendendo o recebimento e a análise de pedidos de novos empreendimentos durante os próximos 180 dias – uma medida para buscar soluções para os impactos que a atividade turística provoca em áreas como mobilidade urbana, fornecimento de água e esgotamento sanitário.

Boscardin criticava, na época, o boom nos leitos (eram cerca de 1,2 mil a mais naquele

ano). O aumento na oferta de hospedagem poderia mais prejudicar do que ajudar o setor. Ele também chamava a atenção para a grande quantidade de leitos de aluguel de temporada. Na época, Boscardin estimava 6 mil.

A estimativa atual do sindicato, hoje presidido por Claudio Souza, é menor, mas ainda assim preocupa a entidade. São cerca de 5 mil leitos no estilo Airbnb em Gramado.

– É bastante porque não pagam impostos e todo custo do turista fica para o município. Não somos contra, mas defendemos a regulação e a taxação. No momento em que eles oferecem serviços, estão atuando como hotéis – defende Souza.

Além dos leitos de aluguel de temporada estimados, Gramado tem 216 hospedagens, que totalizam 24.722 leitos. Em cinco anos, o número de leitos na cidade deve subir para 36.103, conforme apurado pela reportagem do Pioneiro.

Associação para valorizar o espumante

CESAR SILVESTRO, DIVULGAÇÃO

O espumante local promete ganhar força com a fundação da Associação de Produtores de Espumantes de Garibaldi (Apeg). A entidade nasce para fortalecer a identidade da bebida, buscar indicação geográfica (IG) junto ao Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e projetar a cidade que carrega o título de Capital Brasileira do Espumante.

O ato de criação foi no domingo, 29 de junho, dia de São Pedro, padroeiro de Garibaldi. A assembleia foi realizada na Peterlongo, onde foi elaborado o primeiro espumante do Brasil, em 1913. Ricardo Morari foi eleito presidente da associação e tem como vice Guilherme Pedrucci.

O grupo fundador reúne 10 vinícolas. São elas: Casa Pedrucci, Chandon, Co-



perativa Vinícola Garibaldi, Courmayeur, Estabelecimento Vinícola Armando Peterlongo,

Foppa & Ambrosi, Ponto Nero, Vinícola Carlesso, Vinícola São Luiz e Vinícola Vaccaro.

NÚMEROS

Vale destacar que das 6.710 premiações conquistadas por rótulos brasileiros em concursos internacionais, 1.162 são de espumantes de Garibaldi. As mais de 40 vinícolas localizadas na cidade produzem 12 milhões de garrafas de espumantes por ano.

Cardápio de inverno e crescimento de 40%

JEFFERSON RECH, DIVULGAÇÃO

Com menos de um ano de atuação em Caxias, a Perfetto Protein Club, uma espécie de cafeteria, faz uma aposta certa para o inverno: shakes quentes, bebidas funcionais e sopas para aquecer nestes dias gelados.

O menu da estação traz seis novas opções que se somam às mais de 30 variedades já oferecidas. A Perfetto tem como diferencial produtos à base de proteína e itens vegetarianos, sem glúten e lactose.

Entre as novidades, bebida cremosa feita com shake de doce de leite e chocolate; escondidinho de frango; energético quente; e sangria de fibras com frutas.

Com isso, a expectativa é aumentar o número de atendimentos no espaço que fica na Rua Os Dezoito do Forte,



no Exposição, e impulsionar o faturamento em 40% neste semestre.

A Perfetto é comandada pelo empresário Tiago Cor-

nelli e pela médica Raquel Lovison. O empreendimento é inspirado nos modelos de clubes de proteínas norte-americanos.

Apoio para promover a vitivinicultura

O Consevitis-RS lançou um novo edital de chamada pública de apoio institucional e financeiro para ações que tenham como objetivo promover a vitivinicultura brasileira e seus produtos.

Podem ser contempladas feiras, seminários, cursos, degustações, exposições, eventos de fomento ao

enoturismo e apoio a publicações como livros e documentários cujo público-alvo seja o consumidor final.

O edital conta com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do RS (Fundovitis). O apoio será limitado em até 50% do orçamento total da ação. O valor do apoio será

de no máximo R\$ 30 mil. O montante total destinado é de R\$ 230 mil.

As inscrições e o envio dos documentos devem ser feitos até 18 de julho para ações a serem realizadas de 1º de agosto a 10 de dezembro de 2025. O edital está no site do Consevitis. Mais informações: (54) 99642-1231.



VILLAGGIO CRISTAL, DIVULGAÇÃO

Lotes a partir de R\$ 158 mil

A ANC Urbanizadora apresenta ao mercado, amanhã, o loteamento Villaggio Cristal. O empreendimento localizado no bairro Jardim Iracema, em Caxias do Sul, terá terrenos residenciais de 310 metros quadrados a 440 metros quadrados e áreas destinadas ao comércio a partir de 350 metros quadrados. Os lotes têm valor a partir de R\$ 158 mil.

As obras começaram no início de junho e a previsão de entrega é agosto de 2028. Um dos destaques é

a área de lazer com mais de 12 mil metros quadrados. O espaço terá quadra poliesportiva, quadra de esportes de areia, churrasqueiras, playground, anfiteatro, chimarródromo e pet place (espaço para animais de estimação), além de mais de 13 mil metros quadrados de área de preservação permanente.

O projeto urbanístico é assinado pela engenheira Cleusa Aires e o projeto urbano e de paisagismo pelo arquiteto Sérgio Schmukler.

COMÉRCIO Aquecedores e secadoras estão no topo da procura por produtos neste inverno nas lojas de Caxias do Sul

Os líderes de vendas no frio

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

Com as temperaturas despencando e o clima úmido característico da Serra, os moradores de Caxias do Sul estão se preparando para enfrentar o rigor do inverno com conforto e praticidade. A busca por equipamentos que tragam mais calor e facilitem a rotina tem “aquecido” o comércio.

Em uma loja de eletrodomésticos na Avenida Rio Branco, a Magazine Luiza, o gerente Leonardo Silva contou que o produto líder de vendas nesta temporada é o aquecedor termoventilador. Compacto e eficiente, ele é o queridinho dos clientes por sua capacidade de aquecer rapidamente ambientes menores, sendo uma opção prática para quem quer fugir do frio sem grandes instalações. Além disso, serve como desumidificador de ar. Na sequência, os itens mais vendidos são os aquecedores elétricos, os a óleo, os fogões a lenha e, por último, o ar-condicionado.

– Em relação ao ano passado, já identificamos um aumento nas vendas nesta primeira onda de frio. Em torno de 20% a 30% na linha de aquecedores e cerca de 10% de crescimento na venda de fogões a lenha. E a chegada do frio e da umidade também impulsionam a venda de outros produtos, como as lavadoras e secadoras de roupas, que crescem em torno de 40% a 50% – revela Silva.

E é justamente essa outra



Aposentada Marlei Suzete da Rosa saiu em busca de um aquecedor

aliada contra o inverno – a secadora de roupas – que desponta como líder de vendas em outra loja, a Deltasul, na Marquês do Herval. Segundo o coordenador de vendas Kevin Oliveira, a umidade constante da cidade aumenta a dificuldade de secar as roupas ao ar livre, tornando o eletrodoméstico indispensável para muitas famílias.

– A partir da metade de junho, as pessoas começaram a correr atrás desses produtos (secadoras), por causa do clima da nossa região. Estamos muito otimistas em relação às vendas de julho, que tende a ser de temperaturas ainda mais baixas. É nesse mês que as pessoas mais buscam aquecedores, fogões a lenha e outros produtos que acabam sendo impulsionados – acredita Oliveira.

A dona de casa aposentada

Marlei Suzete da Rosa, 70 anos, é um exemplo de quem está renovando as estratégias para enfrentar o frio. Apesar de já contar com um fogão a lenha em casa, a moradora do bairro Rio Branco optou por comprar um aquecedor.

– Vim atrás de um aquecedor, pois está difícil de aguentar esses dias frios. O fogão a lenha aquece um ambiente só e o aquecedor é mais prático para levar de um cômodo para outro – diz a aposentada.

ESTOQUES PREPARADOS

De acordo com o presidente do Sindilajas Caxias, Rossano Boff, a preparação do estoque com estufas, aquecedores e fogões a lenha de diferentes modelos, por parte da maioria dos lojistas, começou logo depois

da Páscoa, prevendo a alta procura nos dias mais gelados.

– Foi naquele período que começou a movimentação econômica da estação, mesmo ainda não estando no inverno. Nos últimos dias, o frio e a chuva motivaram muitos consumidores a comprarem estes itens. Algumas lojas até zeraram estoques desses produtos – afirma Boff.

Para o dirigente do sindicato que representa o comércio varejista de Caxias do Sul, São Marcos, Flores da Cunha, Antônio Prado e Nova Pádua, atualmente os consumidores buscam produtos com qualidade, melhores preços e praticidade.

TÍQUETE MÉDIO MAIOR

Uma pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Caxias, divulgada nesta semana, revelou que os consumidores estão mais dispostos a investir em itens para se aquecer neste ano.

Com isso, a projeção é de que o tíquete médio seja 9,6% superior na comparação ao mesmo período de 2024, podendo chegar a R\$ 781,23.

A pesquisa da CDL Caxias também revelou que 60,5% dos consumidores já adquiriram algum produto por causa do frio. Dos que responderam à pesquisa, 42,4% apontaram que as compras serão para si, e 23,9% para casa ou família. Além disso, 69,3% afirmaram que o contato com os produtos em lojas físicas estimula a compra.

CUIDADOS

ESTUFA

■ É um aparelho portátil e costuma ser mais barato, mas apresenta consumo alto de energia e também responsável por ressecar o ambiente. Alguns modelos não podem ser utilizados em ambientes úmidos ou com água, como banheiros, por isso, é preciso ter cuidados com as indicações na hora de comprar o aparelho.

AQUECEDOR A ÓLEO

■ Funciona por meio de uma resistência que aquece o óleo que há no interior do equipamento e realiza a troca de calor com o ambiente, mas não resseca tanto o ar. É importante também não pendurar roupas para secar sobre o equipamento, pois pode bloquear a saída de ar, danificando o aquecedor.

CLIMATIZADOR DE AR

■ É um eletrodoméstico portátil que serve tanto para aquecer quanto para esfriar o ambiente. Pode aumentar excessivamente a umidade do ambiente, favorecendo o crescimento de germes e podendo agravar doenças respiratórias.

FOGÃO A LENHA

■ Possibilita bom aquecimento ao ambiente, além de proporcionar a preparação dos alimentos. Cuide as brasas após apagar o fogo, já que podem se espalhar pelo ambiente, atingindo tapetes, sofás, pisos de madeira, entre outros. Se houver chaminé, certifique-se de que está longe da madeira de sustentação da casa.

Produção aquecida

O frio também aquece a indústria local. Uma fábrica de lençóis térmicos em Caxias do Sul, com quase 40 anos de atuação no bairro Fátima, viu a demanda disparar.

– Estamos fazendo horas extras para atender aos pedidos. Quando o frio aperta, o estoque zera – conta Henrique Bitencourt, sócio-administrador da empresa.

Segundo ele, a produção é planejada com base nas vendas dos anos anteriores, mas o clima pode surpreender:

– Este ano está atípico. A procura é tão grande que há até fila de espera.

A tecnologia dos lençóis térmicos evoluiu e hoje os produtos passam por aferições do Inmetro, garantindo segurança.

– Tem controle de temperatura, fusível de segurança e capa antichamas. Pode deixar ligado sem preocupação. É seguro e certificado – afirma.

Capivaras nos pés e pantufas para sair na rua

DEBORA PADILHA
debora.padilha@rbstv.com.br

Com o frio intenso, lojas do centro de Caxias também apostam em vitrines temáticas com produtos que ajudam a enfrentar as baixas temperaturas:

– Nosso foco agora é o frio. Pantufas, mantas, luvas. Quanto mais baixa a temperatura, melhor para as vendas – diz Lilian Aver, vendedora de uma loja na Avenida Júlio.

Entre os itens mais procurados, as pantufas com estampa de capivara se tornaram o carro-chefe e precisaram ser repostas no estoque.

– É um sucesso! Vendemos para todos os públicos, homens e mulheres. Está bombando – comemora Lilian.

Além das pantufas, meias térmicas com forro apeluciado



Pantufas com estampa do bicho se tornaram o carro-chefe de vendas

e mantas de microfibra estão entre os campeões de venda.

– Estamos olhando meias, pantufas, gorros. Principalmente luvas. Quando o frio aperta, a gente precisa se aque-

cer – confirma a estudante Lara Cândido da Silva, enquanto fazia compras no Centro.

A dona de casa Maria Silva Santos também reitera a importância de reforçar o guarda-

-roupa nos dias gelados:

– Com esse tempo, não dá para sair sem uma mantinha ou um casaco. Vi uma manta linda e vou levar.

Já em uma loja de calçados, o destaque são as pantufas com solado alto e design moderno, que conquistaram até quem preferia tênis.

– É um produto revolucionário, leve, confortável e versátil. Pode ser usado dentro e fora de casa – diz Marcela Lopes, coordenadora comercial.

Feitas com diferentes acabamentos, do apeluciado ao acetinado, elas agradam a todos.

– A criançada e as mulheres enlouquecem – diz Marcela.

A vendedora Maria Eduarda Gonçalves é uma das fãs:

– Minha colega comprou, eu experimentei e amei. Parece que a gente está flutuando. Tenho quase todas as cores.

EXECUTIVO X LEGISLATIVO Entendas os procedimentos deste recurso

O rito das emendas parlamentares

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

Um dos recursos utilizados pelos deputados estaduais, federais e senadores para auxiliar os municípios com verbas são as emendas parlamentares. Caxias e outras cidades também são beneficiadas com essas verbas, que têm um longo processo até chegarem aos cofres públicos, podendo durar anos.

O assunto voltou ao debate recentemente após a compra e instalação do Papi, um sistema que auxilia os pilotos na aproximação para o pouso no Aeroporto Hugo Cantergiani.

Segundo o deputado Maurício Marcon (Podemos), foi enviada uma emenda do deputado Marcel Van Hattem (Novo) para garantir o Papi. No entanto, a prefeitura usou "recursos próprios" para aquisição devido aos prazos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A assessoria da Secretaria de Gestão Estratégica e Finanças de Caxias diz que o caso da emenda de Van Hattem é a de transferência com finalidade

de definida (confira abaixo as especificações). O valor de R\$ 1.249.036, no entanto, foi indicação a um programa do Ministério do Turismo que só aceita obras e não a compra de materiais. Assim, não seria possível comprar o Papi. Mas a assessoria do deputado garante que a indicação foi feita com a intenção de adquirir o equipamento.

Dessa forma, a prefeitura assinou um convênio com o governo do Estado no valor total de R\$ 16.471.000.

São R\$ 14 milhões de repasses do governo estadual e R\$ 2.471.000 de contrapartida do município. Nesse valor está o Papi, que custou R\$ 1.393.938,88. O restante do convênio será utilizado para outras obras no aeroporto.

TRANSPARÊNCIA

Sobre o valor já estar empenhado, como consta no documento da emenda no Portal da Transparência do governo federal, a assessoria da prefeitura de Caxias argumenta que "é o procedimento" e que o mon-

tante só é liberado no fim do processo, com possibilidade de prorrogação. Como o aceite do valor foi em dezembro de 2024, a prefeitura tem o prazo de nove meses para encaminhar os documentos, finalizando em setembro de 2025.

Já o valor da emenda de Van Hattem ainda será utilizado para obras no aeroporto, como recuperação, manutenção e pavimentação da pista de pouso e decolagem, taxiways (vias de circulação de aeronaves, conectando as pistas de pouso e decolagem aos terminais, pátios e hangares) e pátio do aeroporto.

Outra emenda destinada ao aeroporto é de autoria de uma das comissões da Câmara, na época presidida pela deputada federal Denise Pessoa (PT), que será para compra e instalação de outros equipamentos, como scanner de raio X e esteiras.

Após o embate entre a prefeitura e o deputado Marcon em relação à verba destinada ao sistema Papi, o Pioneiro detalha abaixo os caminhos seguidos por emendas parlamentares até a liberação dos recursos:

prestação de contas.

Transferências especiais (também chamadas de emendas pix)

- Indicação do deputado.
- Aceite do município no sistema quando estiver disponível.
- Recebimento do recurso.
- Apresentação do plano de trabalho.
- Análise do plano de trabalho pelos ministérios (alterado pela legislação este ano, porém válido para todas as transferências especiais já recebidas).
- Execução.
- Prestações de contas parciais e final.

Emendas dos deputados estaduais
As ações são um pouco mais ágeis, com o valor enviado em parcelas e antes do encerramento de todas as etapas:

- Indicação do deputado.
- Envio de plano de trabalho e documentos solicitados (podem ser projetos, declarações, etc.).
- Complementações e posterior aprovação do plano de trabalho.
- Assinatura do convênio.
- Recebimento do recurso (normalmente em parcelas).
- Caso seja obra e não tenha sido solicitado o projeto executivo antes, é feito nesta etapa.
- Licitação e contrato.
- Execução.
- Prestações de contas parciais e final.

OS TIPOS

EMENDAS INDIVIDUAIS

- **Transferências com finalidade definida:** o parlamentar faz a indicação do município em programa de um ministério, a prefeitura apresenta proposta, que deve estar de acordo com a ação orçamentária e com os objetivos e diretrizes do programa e da emenda e o recurso fica vinculado ao objeto definido na proposta.
- **Transferências especiais (também chamadas de emendas pix):** aquelas que alocam recursos orçamentários para Estados, municípios e Distrito Federal (sem a necessidade de celebração de convênio ou instrumento congênere).
- **Bancada:** de autoria das bancadas estaduais no Congresso Nacional relativa a matérias de interesse de cada Estado ou do Distrito Federal.
- **Comissão:** apresentadas pelas comissões técnicas de Câmara e Senado, e propostas pelas Mesas Diretores das duas Casas.
- **Relator:** de autoria do deputado ou senador que, naquele determinado ano, foi escolhido para produzir o parecer final (relatório geral) sobre o orçamento. Há ainda as emendas dos relatores setoriais, destacados para dar parecer sobre assuntos específicos divididos em dez áreas temáticas do orçamento.

O CAMINHO DAS EMENDAS

Segundo a Secretaria de Gestão Estratégica e Finanças de Caxias, desde 2021 o município já recebeu

ou está no processo para receber 32 emendas, sendo que nos casos das que são transferências com finalidade definida, o passo a passo é mais demorado, com prazos que podem durar anos. Além disso, o recurso só pode ser usado para o objeto descrito no projeto. Veja os passos:

Finalidade definida

- Indicação do deputado
- Abertura do programa e o município cadastra plano de trabalho.
- Complementações do plano de trabalho e aprovação.
- Assinatura do convênio.
- No caso de obras, prazo de nove meses para envio de documentos do projeto, titularidade da área e licenciamento ambiental (cláusula suspensiva) para análise da Caixa.
- Complementações, aprovação e retirada da cláusula suspensiva pela Caixa.
- Prazo de 60 dias para dar início ao processo licitatório.
- Após a licitação concluída e contratado o fornecedor, estes documentos também passam pelo sistema para análise da Caixa.
- Após o aceite da licitação e do contrato, se aguarda o recebimento do recurso.
- Após o recurso recebido, é dada a ordem de início e inicia-se a execução com acompanhamento da Caixa.
- Após a conclusão, é realizada a

MIRANTE



André Fiedler
andre.fiedler@redgaucha.com.br

Gramado já restringiu construções em 2017 e 2019

A decisão da prefeitura de Gramado de suspender por seis meses a análise de pedidos de construção de hotéis, bares e restaurantes movimentou o debate público e os setores impactados, mas não é inédita. Em 2017, o então prefeito João Alfredo de Castilhos Bertolucci (PDT), o Fedoca, publicou um decreto nos primeiros dias de mandato suspendendo análise de novos projetos e alterando regras para reduzir o ritmo de futuras aprovações. Já em setembro de 2019 uma nova medida suspendeu a construção de prédios e hotéis com mais de 40 unidades.

A preocupação no primeiro caso era principalmente com o impacto ambiental – vale lembrar que Gramado tem uma taxa cobrada com a conta dos hotéis – enquanto em 2019 a motivação foi principalmente o desenvolvimento urbano

sustentável. Nesse mesmo período, a Corsan implantou nova adutora e reservatórios na cidade em função da falta d'água crônica em fins de semana e feriados.

Por muitos anos, empreendimentos foram autorizados aproveitando o interesse do mercado na cidade sem que os investimentos em infraestrutura acompanhassem o ritmo. A cidade lotada também ajuda a atrair turistas, mas é um equilíbrio delicado. Um destino constantemente superlotado pode passar a repelir pessoas que buscam tranquilidade e facilidade e poderiam ser eventuais visitantes.

A nova medida dá algum tempo para repensar estratégias e mudar o conceito de desenvolvimento urbano, mas a solução inevitavelmente vai ter que passar por investimentos pesados para adaptar a cidade à nova realidade.

PORTHUS JUNIOR



Planos

Há tempos a cidade vem demonstrando sinais de que está no limite da infraestrutura. Tanto que o Plano de Mobilidade do município, elaborado em 2018 e voltado apenas para as questões de deslocamentos, recomenda que a prefeitura e outros serviços sejam retirados do Centro para reduzir a demanda.

O plano também aponta a necessidade de novas perimetrais para retirar o trânsito de passagem do centro e a criação de terminais rodoviários e estacionamento na entrada da cidade. Assim como em outros municípios, a execução das medidas previstas no Plano de Mobilidade não é obrigatória.

Mais dinheiro para a BR-285

A construção de 8,8 quilômetros da BR-285, em São José dos Ausentes, recebeu da União mais R\$ 10,6 milhões para este ano, informa o colega de GZH, Jocimar Farina.

É uma boa notícia porque a comunidade temia o término de recursos para a obra neste ano. A bancada gaúcha no Congresso deixou o projeto de

fora das emendas de 2025.

O trecho é o último que falta para concluir a rodovia no lado gaúcho. Em Santa Catarina, a construção está em fase avançada. O ministro dos Transportes, Renan Filho, já afirmou que há R\$ 114 milhões assegurados para a obra gaúcha, com término previsto para 2026.

Grupo **RBS**FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme SirotskyPUBLISHER
Nelson P. SirotskyCONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo
Filho, Ellen Appel, José
Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel
Recuero, Rodrigo Müzell,
Tiago Cirqueira.CONSELHO DE
ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro
Sirotsky, Sônia Pacheco
Sirotsky, Marcelo Sirotsky,
Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky
(presidente), Fernando
Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo
Corrêa, Gilberto Meiches,
Marcelo D. Ferreira,
Maurício Sirotsky Neto,
Roberto Sirotsky.CEO
Claudio Toigo FilhoCOMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing),
Marcelo Leite (Digital e
Transformação), Marco
Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios),
Mariana Silveira (Gestão
e Finanças), Marta Gleich
(Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

Pioneiro

Fundado em
4 de novembro de 1948Joel Goulart Junior (diretor
regional RBS Caxias),
Greice Parezza (gerente
comercial RBS Caxias),
Trissia Ordoval Sartori
(editora-chefe Gaúcha Serra
e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO

Chefia de reportagem
Camila Boff
camila.boff@pioneiro.comCarolina Klöss
carolina.kloss@pioneiro.comEdição
Daniel Angeli
daniel.angeli@pioneiro.comHermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.comMarcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.comMaurício Reolon
mauricio.reolon@pioneiro.com

Arte e Imagem

Juliana Rech
juliana.rech@pioneiro.comPorthus Junior
porthus.junior@pioneiro.comPioneiro
(54) 99120-4922Gaúcha Serra
(54) 99690-1220RBS TV
(51) 99388-5555REDAÇÃO
Rua Bento Gonçalves, 1.563 -
Centro, CEP 99020-412,
Caxias do Sul (RS),
(54) 3218-1200.
leitor@pioneiro.comSE VOCÊ É ASSINANTE
(54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR
(54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR
(54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR
(54) 3218-1234

DA RBS

Gramado e os dilemas do crescimento

É compreensível a decisão da prefeitura de Gramado de editar dois decretos que paralísam por seis meses a expedição de alvarás para hotéis com mais de 20 apartamentos e para restaurantes na área central com mais de 20 cadeiras. O município, destino turístico mais badalado do Estado e uma das viagens mais desejadas pelos brasileiros, experimenta um crescimento imobiliário e de empreendimentos de hotelaria e gastronomia bastante acelerado nos últimos anos, sem que a infraestrutura evoluísse no mesmo ritmo. O resultado tem sido problemas de trânsito e incapacidade do fornecimento de água tratada e da coleta de esgoto acompanhar a expansão. Empresários do próprio setor do turismo também citam o risco de uma criação excessiva de leitos.

Esses 180 dias, portanto, devem ser bem utilizados para que o poder público, operadores e comunidade reflitam sobre o futuro da cidade. Espera-se que, ao fim, decida-se pelo que for melhor para o desenvolvimento sustentável de Gramado. São legítimas as preocupações de que uma expansão desenfreada sature o município e prejudique a experiência dos visitantes,

uma vez que a cidade, além dos atrativos mais famosos, tem como trunfos a qualidade dos serviços, o acolhimento, a tranquilidade, os deslocamentos rápidos e a natureza exuberante. Uma descaracterização poderia ser prejudicial à imagem de Gramado. Mas, por outro lado, o próprio mercado é capaz de se autorregular, conforme o balanço entre oferta e demanda, e compreender a importância de manter os atributos que fazem a fama da cidade. Concorrência também é salutar e leva a mais eficiência.

Após esses seis meses, os decretos podem ser prorrogados ou apenas deixar de valer. Em 2017 e 2019, outras ações do gênero suspenderam a análise de empreendimentos, também pela percepção de um crescimento um tanto desmedido. Nota-se que não é uma preocupação nova no município. É válido, portanto, reexaminar o ordenamento a guiar o crescimento inevitável da cidade, levando em conta também as necessidades dos cerca de 40 mil moradores.

Segundo a prefeitura, apenas no ramo da hospedagem, 216 empreendimentos operam no município. Somam 24,7 mil lei-

tos. Existem mais 13 em construção. A estimativa é de que, em cinco anos, 9,9 mil leitos sejam criados. Alega-se ainda que a taxa média de ocupação nos últimos anos ficou abaixo de 50%. Os aluguéis de temporada são outra preocupação do setor.

A decisão a ser tomada pode influenciar a velocidade da expansão imobiliária e de novos negócios em Gramado, mas parece inequívoco que a expansão prosseguirá. É imprescindível, portanto, que a infraestrutura de tráfego e de saneamento acompanhe esse movimento.

Mesmo que, devido às enchentes, o número de visitantes tenha caído 25% em relação ao ano anterior, cerca de 6,5 milhões de viajantes estiveram na cidade em 2024. Tamanho movimento também beneficia os demais municípios da Região das Hortênsias e outras partes da Serra que exploram as belezas dos cânions ou o enoturismo. A visita a Gramado beneficia agências de viagens gaúchas e o ramo de transporte e gera fluxo no aeroporto Salgado Filho, por exemplo. O crescimento saudável do turismo em Gramado, portanto, não tem reflexo apenas local.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecionar e editar os artigos para publicação.

Reputação e o desafio da mão de obra

EGUI BALDASSO

Escritor e consultor de comunicação na
Critério

Os italianos chegaram ao Rio Grande do Sul em 1875. Os 150 anos da imigração seguem celebrados em 2025. Mas este artigo não é outra homenagem. Mencione os italianos por conta de um dos principais legados deixados desde sua chegada: o trabalho — o amor por ele e por tudo o que proporciona.

Característica que moldou homens, mulheres, famílias — formadas nesse contexto comum — mas também a própria Serra, onde iniciou-se a saga, e, com o tempo, todo o RS. Marcas que só se fortaleceram ao longo de um século e meio. Gente que trabalha, e se orgulha disso. Contudo, tamanha dedicação ao trabalho — típica de uma região

influenciada por imigrantes — deu lugar, nos últimos anos, à escassez de mão de obra. Se antes a dificuldade era preencher vagas que exigiam qualificação e especialização, hoje qualquer posto enfrenta esse desafio.

Diante disso, a saída é mostrar aos talentos os diferenciais da empresa. Em grande parte dos casos, a escolha passa pela reputação das companhias: como se posicionam no mercado, como valorizam colaboradores e contam sua própria história. Diante de dois CNPJs, a escolha tende a ser por aquele que melhor comunica sua essência.

Em conversas com empresários de diferentes setores, ouço queixas sobre rotatividade, desinteresse, falta de foco e de ambição profissional — principalmente entre os jovens, mas não exclusivamen-

te. Muitos apenas lamentam, mas há os que já entenderam o cenário, reforçaram sua reputação, tornando visíveis valores e preocupações. Missão, visão e princípios que vão além de quadros antigos pendurados na parede ou de uma aba esquecida em um site desatualizado: se traduzem em ações e um ambiente atrativo para quem busca o primeiro emprego ou um reposicionamento no mercado.

Quanto maior a demora para compreender o desafio, mais difícil é atrair bons profissionais. E, na verdadeira guerra que o mercado de trabalho se tornou, cada minuto perdido é crucial para a estrutura da empresa. Se o cenário já não é mais o herdado dos primeiros italo-gaúchos, a reputação passa a ser o principal trunfo para conquistar o tão desejado bom trabalhador.

Candice Soldatelli
csoldatelli@gmail.com

Turismo de neblina

Noite dessas, eu e minha filha voltávamos a pé de um restaurante aqui perto de casa. Fazia frio, as ruas estavam praticamente desertas e havia uma bruma pairando no ar tornando a luz dos postes meio difusa, as casas e edifícios apenas silhuetas escuras também meio etéreas na paisagem típica do nosso inverno. Foi então que minha filha me contou que existe hoje um movimento chamado “turismo de neblina”, ou seja, grupos de jovens que organizam viagens para viver a experiência de caminhar por ruas tomadas pela cerração baixa.

Eu, nascida e criada numa região em que esse tipo de clima é absolutamente comum, achei curiosa a existência de uma demanda tão específica. Muitos jovens adultos já não viajam mais em busca necessariamente de um ponto turístico, mas de uma experiência que se conecte a cenários que só conhecem de ter visto nos filmes ou de ter lido nos livros. Tá caro ir para Londres caminhar em meio à bruma vestindo casacos pesados e cachecol como o personagem de um romance? Partiu Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e também lugares como Campos do Jordão em São Paulo e Teresópolis no Rio de Janeiro para sentir na pele e no ar o que a atmosfera invernal desperta na alma das pessoas. A estética do frio sempre foi bela e sedutora.

É um grande privilégio testemunhar as mudanças das estações. Acho lindo que as árvores percam as folhas, que o fogão a lenha fique aceso na cozinha de maio a outubro e depois adormeça por vários meses, que em setembro tudo adquira um tom de verde claro e renovado na primavera, que o verão retorne escaldante antes que de ceder a vez novamente para o outono. Jamais conseguiria viver num lugar em que sempre fosse a mesma estação: a transitoriedade do meu entorno é parte de quem eu sou aqui dentro.

Talvez um dia nossa região entenda que a atração turística por si só é o que a natureza nos deu de graça. Não precisamos de mais um restaurante temático cafona para 200 pessoas, não precisamos ficar à mercê de interesses comerciais que só pensam no lucro enquanto descaracterizam uma cidade, um vilarejo. O turismo aqui na Serra gaúcha não precisa de mais empreendimentos artificiais só para alimentar um turismo em massa que pode acabar destruindo o que já temos de bom. Receber um número excessivo de visitantes pode causar impactos negativos na qualidade de vida dos moradores locais, no meio ambiente, na infraestrutura urbana e até na experiência dos próprios turistas.

Por isso Gramado acertou em cheio ao suspender novos hotéis e restaurantes na cidade. É necessário repensar os rumos do turismo na região: valorizar e proteger ainda mais o que a natureza nos dá e tirar o poder de quem só quer explorar o terreno até não sobrar mais nada de bom.

A colunista Candice Soldatelli escreve às quartas-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/candicesoldatelli. Esta coluna contém informação e opinião.

COM OU SEM GEADA Feirantes não se intimidam com temperaturas baixas e seguem levando seus cultivos às ruas de Caxias do Sul

FOTOS ULISSÉS CASTRO



Dia dos agricultores, como Carolina Pellenz, de Nova Petrópolis, começa bem antes da abertura da feira

O frio não representa um empecilho

LUCA ROTH
luca.roth@pioneiro.com

– Independentemente do tempo, a gente tem que estar aqui.

Essa frase, da comerciante Carolina Pellenz, 38 anos, traduz a coragem dos trabalhadores da Feira do Agricultor, que enfrentaram o amanhecer mais gelado do ano em Caxias do Sul, ontem. Os termômetros chegaram a marcar -2°C. Contudo, de acordo com a estação convencional do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura mínima foi de -1,4°C.

Apesar da abertura da feira do bairro Panazzolo, na Rua

Dante Pelizzari, às 6h, a lida da família de Carolina, que mora na Linha Temerária, em Nova Petrópolis, teve início na madrugada, às 3h30min.

– É preciso colocar uma roupa quente, proteger principalmente a cabeça, o pescoço e as mãos – aconselha.

Os moradores da região tinham à disposição na feira da manhã de ontem 12 bancas, divididas entre duas categorias de feirantes: os comerciantes, como Carolina, que revendem produtos fora de época de safra – no caso dela, laranja, limão, mamão, manga, banana, aipim e batatas – e os produtores, responsáveis pela oferta de frutas e legumes da região. Esse úl-

timo é o caso de Martim Zimmermann, 56, que há quase 30 anos é feirante e mantém cerca de cinco hectares de cultivos em Nova Petrópolis.

Em Caxias, colocou à venda porções de espinafre, couve-folha, salsa, alecrim e alface. O tempo congelante, porém, surte efeito nas produções, especialmente devido à formação de geada. Na tenda, inclusive, Zimmermann cobriu com um jaqueta parte dos produtos para evitar a aglomeração de gelo.

– Não temos estufa, toda produção fica a céu aberto. A geada prejudica. Tem variedade de alface que tu perdes toda, porque ela queima – lamenta.

Clientela costuma aumentar após o nascer do dia

A clientela na feira do Panazzolo, que iniciou tímida, foi crescendo conforme o sol e o céu limpo surgiam, por volta das 7h15min. A aposentada Kátia Regina Kempf, 57, aproveitou para renovar o estoque de temperos e aipim.

– É mais barato, todo dia tem coisa fresquinha. Vou fazer um bolo de aipim – conta a moradora do Panazzolo.

Pedro Corrêa, 73, diz que apenas a chuva faz ele mudar a

rotina e não ir até a feira para sair com sacolas cheias:

– Toda terça-feira eu levanto cedo, 5h30min, dou uma “esperneada” e venho pra feira. Comprei alface, tomate, mamão, melão e banana.

A Feira do Agricultor de Caxias conta com 138 participantes cadastrados e ocorre em 34 pontos da cidade, de terça a sábado. Confira dias, horários e locais que recebem a feira em gzh.digital/feiraagricultor.

ALTA DEMANDA

Prefeitura amplia oferta de vagas de acolhimento

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

Com o objetivo de abranger a crescente demanda por acolhimento da população em situação de rua em Caxias do Sul, a Fundação de Assistência Social (FAS) informou que ampliou as vagas ofertadas a esse público. Das 190 oferecidas até então, foram disponibilizadas outras 20, totalizando 210 vagas nas quatro casas de acolhimento existentes no município (veja abaixo). Segundo a FAS, na noite da última segunda-feira, 192 pessoas em situação de rua estavam abrigadas no município.

De acordo com a prefeitura, o Serviço Especializado de Abordagem Social (Seas),

vinculado ao Centro Pop Rua, também triplicou a capacidade de atendimento. À equipe que habitualmente está nas ruas, somam-se outras duas, como medida emergencial para o período de frio extremo. As equipes irão circular por locais que rotineiramente servem de abrigo, oferecendo atendimento e encaminhamento às casas de acolhimento que são mantidas pela FAS.

A população pode acionar a Abordagem Social da FAS pelo telefone (54) 98403-8864, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, das 13h às 17h e das 18h às 22h. Das 19h às 7h, assim como aos finais de semanas e feriados, o atendimento de plantão é feito pelo telefone (54) 98404-9921.

LOCAIS DE ACOLHIMENTO

- Casa de Passagem Carlos Miguel dos Santos (Rua Garibaldi, 248, bairro Pio X).
- Casa de Passagem São Francisco de Assis (Av. Circular Pedro Mocelin, 421, bairro Cinquentenário).
- Casa Bom Samaritano (Rua Maria Quitéria, 907, bairro Marechal Floriano)
- Programa de Apolo a Saída das Ruas (Av. Triches, 2729, bairro Cidade Nova).

CLIMA

Junho registra quase o triplo da média de chuva na Serra

Junho de 2025 foi um mês com chuva bem acima da média em toda a Serra. Pelo menos cinco municípios superaram até três meses o registro histórico para o período, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Caxias do Sul teve 399 milímetros de chuva acumulada nos últimos 30 dias, sendo que o esperado seriam 139 milímetros. Em Vacaria, foram 470 milímetros acumulados, frente aos 135 milímetros de média histórica. A cidade dos Campos de Cima da Serra foi o município com o maior volume de chuva neste fim de semana.

Na região de Nova Prata, choveu entre 400 e 500 milímetros, onde a média de precipitação para o mês de junho é de 135 milímetros. Os dados foram divulgados pela Climatempo por meio de análises combinados de estações meteorológicas e do satélite do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC).

Nas estações pluviométricas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), os núme-

ACUMULADOS

Volume de chuva no mês passado:

- Vacaria: 470 milímetros
- Caxias do Sul: 399 milímetros
- Farroupilha: 344 milímetros
- São José dos Ausentes: 308 milímetros
- Gramado: 295 milímetros

Volume esperado:

- Vacaria: 135 milímetros
- Caxias do Sul: 139 milímetros
- Farroupilha: 139 milímetros
- São José dos Ausentes: 133 milímetros
- Gramado: 133 milímetros

ros acompanham os da Climatempo. Instalado no distrito de Forqueta, o pluviômetro marcou, em junho, 286 milímetros em Caxias do Sul. Em Vacaria, o equipamento anotou um acúmulo de 372,6 milímetros.

Junho, de acordo com a Climatempo é naturalmente um mês chuvoso no Estado. Nas últimas semanas, o padrão de bloqueio atmosférico facilitou a ocorrência da chuva.



Kátia Kempf comprou temperos e aipim

HORTÊNSIAS Prefeituras analisam eventuais impactos após Gramado congelar pedidos de novos empreendimentos

Cidades vizinhas avaliam anúncio

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

Municípios da Região das Hortênsias e dos Campos de Cima da Serra avaliaram ontem o anúncio de Gramado, feito no dia anterior, de que não receberá e nem analisará pedidos de novos empreendimentos no prazo de 180 dias. Conforme os decretos, a grande demanda tem gerado impactos em áreas como mobilidade urbana, esgotamento sanitário, turismo e saúde (veja mais abaixo).

O secretário de Turismo e Cultura de São Francisco de Paula, Rafael Vieira Castello Costa, diz apoiar a decisão da cidade vizinha, localizada a 44 quilômetros de distância.

– Parar e respirar um pouco é importante. Foi assertiva a decisão de Gramado em dar essa segurada, porque é bacana respirar um pouco e fazer os ajustes necessários. Já São Chico está aberta para novos empreendimentos, mas organicamente e sem pressa, dentro de um contexto, dentro do propósito da cidade – avalia Costa.

O secretário acrescenta que nos últimos oito anos a receita do município triplicou, tendo o turismo como um dos propulsores. O foco é manter as tradições da região, como a produção do queijo artesanal serrano, o qual o modo de fazer se tornou patrimônio imaterial do RS no ano passado. Além disso, há os eventos, como o São Chi-

co Beatle Festival, Festival de Choro, Ronco do Bugio e Festa do Pinhão, entre outros.

Mesmo assim, também recebe grandes investimentos, como os resorts da dupla Grenal da Laghetto Hotéis, e o Colline de France. A cidade, que acolhe cerca de 1,2 milhão de visitantes por ano, tem 2,5 mil leitos e deve chegar a 6 mil nos próximos cinco anos.

– São Francisco de Paula sempre lamentou o tamanho que tem, mas essa é uma das maiores vantagens logisticamente, e também porque podemos nos dar o luxo de receber grandes empreendimentos sem criar problemas ambientais e de mobilidade urbana – complementa Rafael Costa.

São Francisco de Paula também está trabalhando com a Universidade de Caxias do Sul (UCS) para o desenvolvimento futuro da cidade, pensando na São Chico de 2050, que também foca no turismo.

PLANO EM CANELA

Colada em Gramado está Canela, cidade com 80% da economia baseada no turismo. Além disso, é a Capital Nacional dos Parques Temáticos, com 54 empreendimentos, incluindo os museus. Na visão do prefeito Gilberto Cezar, os decretos gramadenses não devem trazer impactos diretos.

– Não vamos ter um aumento de procura de novos investi-

dores, mas também não vamos perder o que temos – acredita.

Canela está desenvolvendo em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) o novo Plano Diretor, que deve ser encaminhado à Câmara até agosto.

– Temos que ver no Plano Diretor toda a questão de construção, o índice construtivo, o tamanho e áreas que podem ser construídas, o tipo de construção, seja parques, centro de eventos, hotéis, casas. Abrange todo o território do município e bairros, e envolve questão de construção do município, mobilidade urbana, esgotamento sanitário, e essas diretrizes valem por mais ou menos 10 anos – explica Cezar.

BOULEVARD VARIG VIVE, DIVULGAÇÃO



Projeto do Boulevard Varig Vive, complexo temático que será construído na cidade

Sem interferência em Cambará

Localizada a 112 quilômetros de Gramado, Cambará do Sul, nos Campos de Cima Serra, não deve ser impactada pelo decreto do município das Hortênsias, avalia o prefeito Chamberlaen José Silvestre. Ele diz que a cidade está em processo de recuperação do turismo.

A média anual está em 150 mil visitantes, mas o foco é voltar para a casa dos 250 mil. Hoje são 180 empreendimentos

de hospedagem na cidade.

Para além dos cânions, principais atrativos do município, Cambará tem focado cada vez mais no turismo de aventura e das belezas naturais, como circuito de águas, com cachoeiras, balonismo e trilhas, além de cicloturismo e os movimentos tradicionalistas gaúchos.

– Aqui costumamos dizer que o turista vive a experiência realmente fantástica – diz.

Nova Petrópolis atrai de forma ordenada

Já Nova Petrópolis, a 34 quilômetros de Gramado, não descarta a possibilidade de ser impactada com o anúncio da cidade vizinha, acredita o secretário municipal de Turismo, Rodrigo Barbieri Sangali.

A cidade recebe uma média anual de 800 mil visitantes por ano, mas apenas nos primeiros seis meses de 2025 já registrou 500 mil pessoas. O foco é manter os legados germânicos.

Na visão de Sangali, com o

congelamento dos empreendimentos em Gramado, eventuais investidores podem decidir por outras opções para implementar novos negócios, entre elas, Nova Petrópolis. No entanto, afirma que precisa ocorrer de forma ordenada e evitando impactos.

Já há novos empreendimentos chegando, como Model 'A' Village, um museu de carros antigos que deve ficar pronto até dezembro, e o Boulevard

Varig Vive, complexo temático.

– Nova Petrópolis está no momento certo, estamos trabalhando na revisão do Plano Diretor, tem que ser bem pensado. O crescimento tem que ser com regras urbanísticas e ambientais claras, para não afetar regras do uso do solo. Tem que ter políticas de investimentos claras, para a cidade crescer de maneira ordenada, porque afeta moradias, saneamento, coleta de lixo – exemplifica Sangali.

Estudos nas áreas impactadas

Gramado deve fazer estudos nas áreas impactadas, nos próximos seis meses, como mobilidade urbana, necessidade de água potável, esgotamento sanitário, turismo e saúde pública. Depois, será avaliado se a medida que congela pedidos para novos empreendimentos pode ou não ser prorrogada.

Os decretos são válidos para a emissão de novos alvarás para hotéis que possuem mais de 20 apartamentos e para restaurantes na área central, que contam com mais de 20 cadeiras.

O município afirma que, além dos 318 restaurantes e similares, pelo menos 22 solicitações de alvarás de funciona-

mento tramitam na Secretaria da Fazenda e outras 21 solicitações de alvarás sanitários tramitam na Vigilância Sanitária.

Há 13 empreendimentos de hospedagem em construção. Em cinco anos, o número de leitos deve subir para 36.103 – acréscimo é 9.912. O município tem cerca de 40 mil habitantes.

TONDO S.A.

Companhia Fechada - Caxias do Sul (RS) - CNPJ nº 88.618.285/0001-70 - NIRE 43300012263

Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária, Realizada em 9 de Agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos nove dias do mês de agosto de 2024, às 14 horas, na sede da Companhia, localizada na Rodovia RSC-122, nº 10668, Km 66, Edifício 1-A, Bairro Forqueta, em Caxias do Sul, RS, com a participação presencial dos acionistas. 2. Convocação e Publicações: Fica ao comparecimento de acionistas da Companhia representando a totalidade do Capital Social e, diante do disposto no artigo nº 124, § 4º, e 133, § 4º, da Lei 6.404/1976, fica suprida a publicação da convocação da presente. 3. Presenças: Presentes acionistas representando 100,000000% do capital social, que votarão presencialmente. Além destes também estão presentes: diretores, conselheiros e o contador da Companhia. 4. Mesa Dirigente: Para Presidente da Mesa Diretiva foi escolhido, pelos acionistas presentes, o Sr. João Luiz Roth, e para Secretário, o Sr. Carlos Valentin Zamboni, nos termos do artigo 128 da Lei 6.404/1976 e artigo 20 do Estatuto Social da Companhia. 5. Ordem do Dia: Eleger os membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia. 6. Deliberações: Por unanimidade de votos, sem qualquer reserva, ressalva ou oposição, a Assembleia deliberou o seguinte: 6.1 Aprovada a eleição dos seguintes membros titulares e respectivos suplentes do Conselho Fiscal da Tondo S.A., nos termos dos artigos 161 a 165-A da Lei 6.404/1976 e artigos 46 a 51 do Estatuto Social da Companhia, com início do mandato na data desta Assembleia, em 9 de agosto de 2024, e término na próxima Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos: Como membro titular, Rudimar Pascoal dos Santos, brasileiro, contador, inscrito no CPF sob o nº 606.879.670-15, portador da carteira de identidade nº 1044691184, residente e domiciliado na Rua Jans, 671, apto. 806, Bairro Passo D'Área, CEP 91350-170, em Porto Alegre, RS; Como membro suplente, Fabiano Simões Coelho, brasileiro, contador, inscrito no CPF sob o nº 076.940.717-02, portador da carteira de identidade nº 08689942-4/IFPRJ, residente e domiciliado na Avenida João Obino, 487, apto. 202, Bairro Petrópolis, CEP 90470-150, em Porto Alegre, RS; Como membro titular, Jaime Marchet, brasileiro, administrador, inscrito no CPF sob o nº 327.865.490-00, portador da carteira de identidade nº 2009717915, residente e domiciliado na Rua Mário João Bevilacqua, 564, Bairro Santa Catarina, CEP 94032-240, em Caxias do Sul, RS. Como membro suplente, Rogério Ragazzon, brasileiro, engenheiro, inscrito no CPF sob o nº 194.186.200-49, portador da carteira de identidade nº 6068551548, residente e domiciliado na Rua Vítorio Buzetatto, 222, apto. 401, Bairro Madureira, CEP 95020-290, em Caxias do Sul, RS; Como membro titular, Paulo Mendes de Abreu, brasileiro, advogado, inscrito no CPF sob o nº 662.322.100-00, portador da carteira de identidade nº 1039792955, residente e domiciliado na Rua Pedro Ivo, 744, apto. 601, Bairro Mont Serrat, CEP 90450-210, em Porto Alegre, RS; Como membro suplente, Vinicius Tessen, brasileiro, auditor, inscrito no CPF sob o nº 018.559.250-36, portador da carteira de identidade nº 6098118141, residente e domiciliado na Rua Flora Magnabosco, 35, apto. 804, Bairro Panazzolo, CEP 95067-460, em Caxias do Sul, RS. 6.2 A remuneração mensal de cada membro titular do Conselho Fiscal será de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Para os membros suplentes, haverá remuneração somente quando assumirem as atribuições do titular. 6.3 Havendo qualquer impedimento do Conselheiro titular, assume de imediato o Conselheiro suplente, pelo tempo do impedimento do titular. 6.4 Os poderes e prerrogativas do Conselho Fiscal são os que estão estabelecidos nos artigos 161 a 165-A da Lei 6.404/1976 e artigos 46 a 51 do Estatuto Social da Companhia. 7. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, tendo-se lavrado a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes. Presidente da Mesa: João Luiz Roth. Secretário da Mesa: Carlos Valentin Zamboni. Acionistas (presentes em sua totalidade, e que assinaram o Livro de Presença na forma do artigo 127 da Lei 6.404/1976): Thereza Verona Tondo, Rogério Joaquim Tondo, Eliane Tondo de Oliveira Pereira, Elisete Maria Tondo, Eloisa Tondo, Eloi Tondo, Leomar Tondo, Ledomar Tondo, Daniel Angelo Verona, Marco Antônio Dal Pai, Priscila Tondo Azambuja, Cláudia Tondo Tasso, Marcelo Tondo Tasso, Juliana Tondo Pereira, Mariana Tondo Azambuja, Felipe Tondo Pereira, Enzo Pizzato Tondo, Lucca Pizzato Tondo, Diogo Tondo Pereira e Pedro Brun Tondo. Certidão - Declaramos que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio e que as assinaturas nela apostas são autênticas. Caxias do Sul, RS, 9 de agosto de 2024. João Luiz Roth - Presidente da Mesa. Carlos Valentin Zamboni - Secretário da Mesa. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certidão registro sob o nº 10945186 em 05/03/2025 da Empresa TONDO S.A., CNPJ 88618285000170 e protocolo 250615550 - 18/02/2025. Autenticação: 2D161EF95818784ACA4B56CB6976C8196E441. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://judicrs.rs.gov.br/validacao> e informe o nº do protocolo 25061555-0 e o código de segurança ke9U. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 15/03/2025 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

SEGURANÇA PÚBLICA Caxias do Sul reverte a alta do começo deste ano e chega a resultado inédito na série histórica

Dois meses sem roubos ao comércio

ALANA FERNANDES
alana.fernandes@pioneiro.com

Crime atrelado à sensação de insegurança da comunidade e fonte de prejuízo aos negócios, o roubo a estabelecimentos comerciais foi zerado nos últimos dois meses em Caxias do Sul. A marca inédita na série histórica é atribuída ao trabalho estratégico e conjunto entre Brigada Militar (BM) e Polícia Civil.

Na análise da série da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Rio Grande do Sul, iniciada em 2010, somente em julho de 2024 o município também conseguiu zerar os roubos ao comércio. Além disso, em nenhum outro momento dentro do mesmo período a cidade somou dois meses consecutivos sem este tipo de

ocorrência. Para termos comparativos, em 2015, no pico da insegurança na região, Caxias do Sul chegou a contabilizar 660 crimes, o que representa quase duas ocorrências de roubo por dia.

A explicação das forças de segurança para o resultado está em um conjunto de fatores: aumento de efetivo, prisões de foragidos, decisões estratégicas, trabalho de inteligência, integração entre as polícias e uso da tecnologia, com mapeamento de ocorrências em tempo real. Outro apontamento é uma concentração de esforços após uma alta nos roubos durante o mês de janeiro passado. O primeiro mês do ano contabilizou 11 dos 15 casos de 2025.

À frente do 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM), o tenente-coronel Márcio Borba

Fernandes diz que a inserção de policiais a pé no eixo central de Caxias do Sul foi uma das ações imediatas realizadas pela Brigada Militar para conter o crime no começo deste ano. A estratégia foi possibilitada pela chegada de cem novos policiais militares no ano passado.

O déficit no efetivo do batalhão passou de cerca de 51% para 35%. Em maio, 11 viaturas semiblandadas reforçaram a frota da corporação, garantindo uma resposta mais ágil a qualquer tipo de ocorrência no município.

– Fizemos ações de emprego desse novo pessoal com base no sistema de monitoramento que nos indica os horários e os locais de maior incidência, as chamadas zonas térmicas – explica o comandante do 12º BPM.

POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

Para além do acréscimo do material humano e veicular, Fernandes sinaliza para uma parceria com as entidades comerciais, no policiamento comunitário. Por meio de grupos em aplicativo de conversa, detalhes sobre suspeitos e crimes chegam mais rapidamente:

– Chegando a informação, desencadeamos os mecanismos que nós temos, tanto os intensivos quanto de inteligência, para identificar autores – explica.

Em outro nível, as investigações permitem a identificação dos criminosos e a solicitação de pedidos de prisão à Justiça por parte da Polícia Civil. O delegado regional da Serra, Augusto Cavalheiro Neto, en-

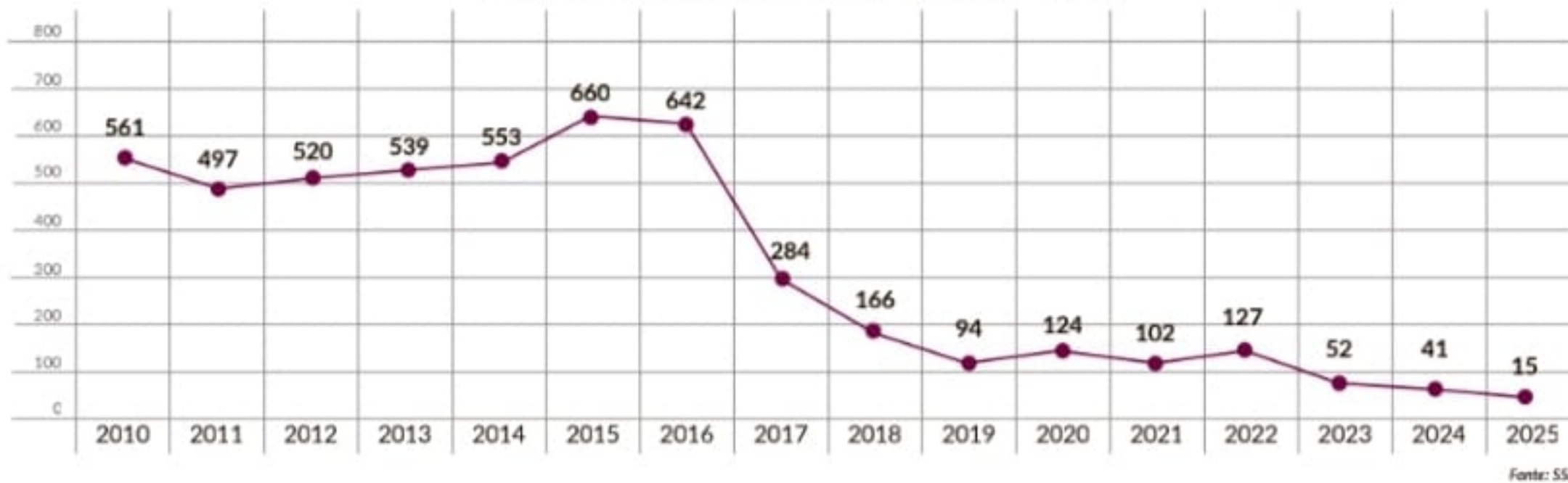
tende que a retirada de foragidos das ruas também impacta positivamente nos números relacionados ao comércio:

– Há um esforço de todas as delegacias distritais de Caxias, e especialmente a 1ª Delegacia de Polícia Distrital (1º DP), na captura de foragidos. Muitos deles, inclusive, têm condenações ou antecedentes por roubos. Acreditamos que ao tirar estes indivíduos de circulação, estamos colaborando para a redução do número dos roubos na cidade – aponta o delegado.

Até a última segunda-feira, a Polícia Civil de Caxias realizou 379 prisões. Destas, 53 estão relacionadas ao crime de roubo e mais de 200 foram realizadas pela 1ª DP, que é responsável pelas investigações de crimes registrados na área central de Caxias.

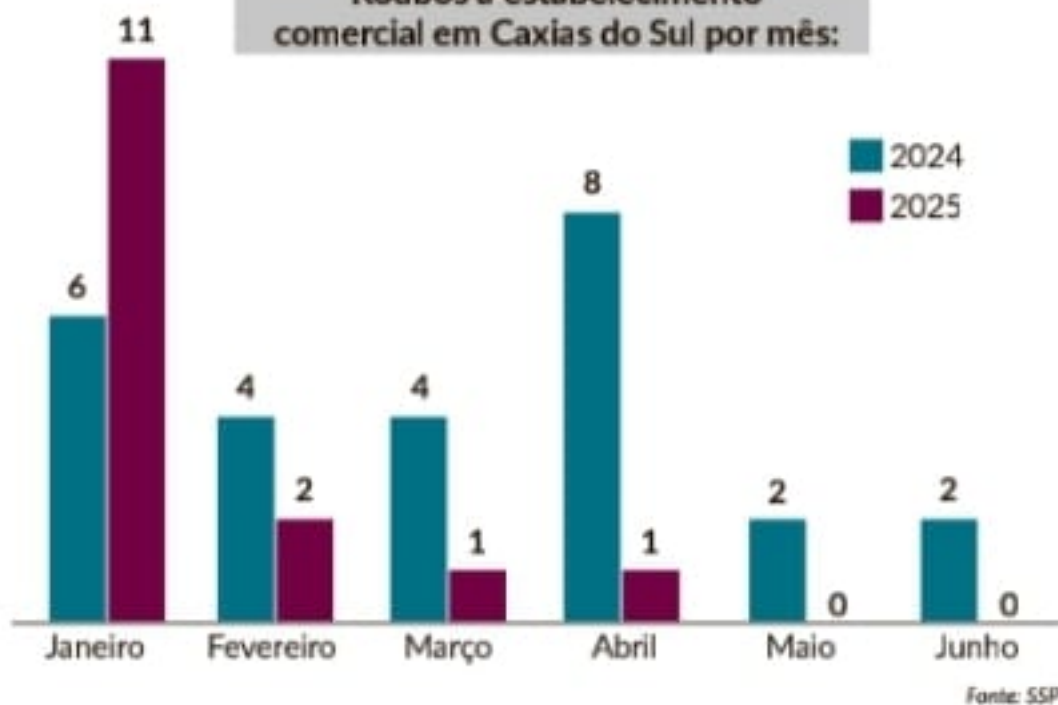
ANO A ANO

Roubos a estabelecimento comercial por ano em Caxias:



COMPARE

Roubos a estabelecimento comercial em Caxias do Sul por mês:



Nos horários mais críticos

Estratégia que aumenta a sensação de segurança e inibe a ação de criminosos, a presença policial nas ruas é fortalecida pelo efetivo do Comando Regional de Polícia Ostensiva da Serra (CRPO-Serra). Chamada de Operação Fecha Quartel, a ofensiva coloca policiais militares de setores administrativos em horários e locais considerados mais sensíveis, tanto para o bem-estar da população quanto para os comerciantes.

– Nestas operações, conseguimos colocar mais aporte de efetivo na rua, garantindo que o comerciante feche o seu comércio, vá para sua casa, para que a pessoa vá para faculdade, retorne para a sua residência e veja mais policiamento na rua. Nós já fizemos mais de 29 Operações Fecha Quartel nesse ano, estamos cumprindo o nosso dever de casa – sinaliza

o coronel Ricardo Moreira de Vargas, que comanda o CRPO-Serra.

A ação repressiva imediata, embasada no apoio e na troca de informações com os demais órgãos, é outra justificativa listada pelo comandante para a redução de crimes:

– A gente quer que o cidadão se sinta seguro em Caxias. E, para isso, precisamos fazer com que um evento que vai prejudicar não só o indicador, mas a sensação de segurança, seja imediatamente reprimido. E aí vem a integração, da troca de informações e de uma resposta forte tanto das polícias, quanto do poder judiciário em manter essas pessoas fora, isoladas da sociedade. Essa contenção nos permite trabalhar ações preventivas e não ficar toda hora prendendo as mesmas pessoas – completa Vargas.

O desafio de conter furtos e arrombamentos

Alvos comuns de confusão, os crimes de furto e roubo possuem características diferentes e são contabilizados em indicadores distintos pela Secretaria de Segurança Pública (SSP).

– O roubo é a subtração do patrimônio alheio mediante violência ou por uma grave ameaça. Já o furto é a mera subtração do patrimônio. É aquela coisa que ainda acontece no município, que é o criminoso quebrar uma vitrine para levar as coisas de um estabelecimento – exemplifica o delegado regional Augusto Cavalheiro Neto.

Segundo ele, conter este tipo de delito, especialmente na região do bairro São Pelegrino, ainda é um grande desafio para as forças de segurança de Caxias do Sul. Em 2025, a Polícia Civil realizou 32 prisões por furto no município.

– Estamos trabalhando para alcançar o mesmo patamar dos roubos – garante.

OUTROS FATORES

■ A polícia prendeu dois suspeitos por nove dos 11 crimes de janeiro. Um deles, inclusive, foi reconhecido por meio das tatuagens.

■ De janeiro a maio, a BM apreendeu 131 armas de fogo. O número representa um acréscimo de 93% na comparação ao mesmo período do ano passado.

HOTEL UNIVERSIDADE S.A.

CNPJ nº 88.212.220/0001-20 - NIRE 4330002381

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 21/07/2025, às 10h, na sede da Companhia, na cidade de Caxias do Sul (RS), na Rua Francisco Getúlio Vargas, nº 1130, Bairro Petrópolis, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Aprovação do balanço intermediário levantado em 30 de junho de 2025; e 2. Distribuição de dividendos à conta de lucros apurados no balanço intermediário e do saldo da Reserva de Lucros.

Caxias do Sul (RS), 23/06/2025. José Gaston - Diretor-Presidente

Grupo **RBS**

ÊTA MUNDO MELHOR!

**CANDINHO TE ESPERA
TODO DIA NA RBS TV!**

Candinho segue firme, enfrentando desafios com seu jeito simples e coração gigante. Enquanto isso, tem vilão de olho na herança, confusão no orfanato e o peito batendo forte por um novo amor.

Entre paixões, amizades e conflitos, a história vai nos conquistando ainda mais. Afinal, Êta Mundo Melhor é a novela que faz a gente acreditar que até as coisas ruins vêm pra melhor!



Continue com a gente, de segunda a sábado, na RBS TV. Acesse o QR Code e saiba como sintonizar na nossa programação!

JUVENTUDE Clube e jogador divulgaram notas oficiais reafirmando que Caíque está apto para atuar no Brasileirão

Sem nenhuma restrição para jogar

EDUARDO COSTA

eduardo.costa@rdgaucha.com.br

O volante Caíque se manifestou oficialmente pela primeira vez, ontem, após a reprovação em exames médicos realizados pelo Grêmio na semana passada. O jogador do Juventude estava em processo de negociação com o clube da Capital, mas a transferência foi interrompida no último sábado, após os resultados dos testes.

Após a reprovação na avaliação médica do Grêmio, Caíque buscou uma segunda opinião. Por orientação de seu staff, o atleta procurou um especialista em medicina esportiva de Curitiba, referência nacional na área. Ele passou por uma nova avaliação e uma nova ressonância, com o aval e acompa-

nhamento do Juventude. O resultado dos exames realizados em Curitiba não apresentou qualquer impedimento clínico para a atuação do atleta no futebol profissional.

– O resultado dos exames realizados em Curitiba foi claro: não há qualquer impedimento clínico para minha atuação no futebol profissional, algo que vem ao encontro do que pensa o departamento médico do Juventude e mais alguns especialistas com quem tenho contato, consultados por minha própria vontade – diz parte da nota oficial publicada pelo atleta.

Na sua manifestação, Caíque fez questão de esclarecer que as recentes avaliações médicas que buscou, após a reprovação em exames do Grêmio, não têm relação com uma possível retomada de negociações. Segundo

ele, o objetivo principal com essas novas análises é ter plena convicção de suas condições para “ajudar o Juventude na sequência da temporada”.

– Não posso permitir que uma interpretação isolada coloque em dúvida meu comprometimento, minha saúde, minha imagem e minha carreira. Sigo focado, treinando e honrando a camisa do Juventude, clube que tenho respeito, carinho imenso e gratidão – finalizou o jogador.

SEQUÊNCIA

Caíque teve uma lesão no ligamento anterior cruzado do joelho direito, em agosto no ano passado, e só retornou em maio de 2025. Nesta temporada, disputou cinco partidas pelo Campeonato Brasileiro,

sendo quatro como titular do Juventude. O clube alviverde também divulgou uma nota oficial, na qual a equipe médica destacou que protocolos rigorosos foram seguidos e que sempre priorizou a saúde e a integridade física do jogador. De acordo com o comunicado, o departamento médico do Juventude jamais liberaria um atleta para treinamentos ou jogos sem a plena comprovação de suas condições clínicas e físicas.

O Verdão informou ainda que Caíque seguirá suas atividades normalmente com o restante do elenco. O atleta está à disposição da comissão técnica para todas as atividades como os treinamentos, jogos preparatórios de intertemporada e compromissos pela Série A do Campeonato Brasileiro.

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Volante foi até Curitiba, onde realizou novos exames com um especialista em medicina esportiva, que corroborou com opinião do DM alviverde

Tencati ainda quer contratação de meia

Fora de campo, a direção do Juventude se movimentou para dar uma repaginada no elenco para a sequência de Brasileirão. O Verdão está na zona de rebaixamento da competição, com oito pontos, mas apenas a três da Vitória, o 16º.

Já estão treinando com o elenco de jogadores do Alvi-verde o volante Hudson, o lateral-esquerdo Marcelo Hermes

e os atacantes Rafael Bilu e Gabriel Veron.

O clube ainda define detalhes para as vindas do goleiro Gatito Fernandez, do Cerro Porteño, e do volante Yonathan Rodrigues, do Nacional. Já o lateral-esquerdo Luan Cândido retornou ao Grêmio após o desfecho negativo da negociação entre Caíque e Tricolor. Em contrapartida, oito jogado-

res deixaram o clube durante a pausa de jogos no Campeonato Brasileiro.

Apesar de, num primeiro momento, o técnico Claudio Tencati não querer citar nomes ou posições que o clube ainda busca no mercado, ele deixou escapar que quer mais um meia, uma vez que Jean Carlos foi negociado com o Criciúma e Nenê já tem quase 44 anos.

– É uma posição que ainda está em aberto. Sabíamos da saída do Jean Carlos, uma situação que ele nos colocou, que o Criciúma daria mais tempo de contrato pra ele. Não há dúvida que, além do Nenê, pretendemos trazer mais um meia – confirmou o técnico Claudio Tencati, em entrevista ao Show dos Esportes, da Rádio Gaúcha Serra.

Fora de casa, sub-17 vence o Cuiabá

O Juventude venceu o Cuiabá por 2 a 0, ontem à tarde, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro sub-17. Os gols do Verdão no CT Manoel Dresch foram marcados por Nathan e João.

Com a vitória, o Verdão chegou aos 11 pontos, com três vitórias, dois empates e três derrotas. Na próxima quarta-feira, dia 9, o Ju recebe o Bahia, a partir das 15h, no CT Hélio Dou-rado.

Antes, a equipe de Marcio Hebert entrará em campo para decidir o Gauchão 2025 da categoria, diante do Grêmio. O confronto de ida ocorre neste sábado, às 15h, no CT Hélio Dou-rado.

Em Cuiabá, o primeiro gol alviverde saiu aos 36 minutos. Paulinho fez a jogada pela direita e cruzou na área. Nathan dominou a bola, limpou a marcação sobre dois adversários e bateu forte no canto: 1 a 0.

No segundo tempo, aos 14 minutos, o Verdão roubou a bola no ataque. João arriscou da intermediária, a bola quicou antes de entrar no canto esquerdo da meta do goleiro Felipe Dida: 2 a 0.

EM SÃO PAULO

Hoje é a vez do time sub-20 do Juventude entrar em campo pelo Brasileirão da categoria. A equipe do técnico Filipe Dias encara o São Paulo, no CT de Cotia, às 15h.

O Ju é o oitavo colocado da competição com 23 pontos, enquanto o Tricolor vem duas posições atrás, com 21.

CAXIAS Calyson e Welder voltaram aos treinos e ficam à disposição do técnico Júnior Rocha

Retornos importantes

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

O Caxias realizou treinamento na manhã de ontem, no CT Baixada Rubra. O técnico Júnior Rocha contou com a volta dos atacantes Calyson e Welder, recuperados de lesão. Os dois jogadores foram desfalques da equipe grená nas últimas partidas.

– A partir dessa semana, ficam à disposição do treinador. O Júnior Rocha que vai analisar o que ele quer fazer com os jogadores. Eles estavam fora do banco de reservas, não tiveram condições de jogar nem de ficar no banco contra o Ituano. Então, agora é mais uma dor de cabeça para o Júnior. São dois reforços de peso que ele tem para a próxima partida – comentou o vice-presidente de futebol José Caetano Setti.

Além disso, o Caxias conta com a volta do goleiro Thiago Coelho, que cumpriu suspensão diante do Ituano. Ele deve retomar a titularidade na vaga de Victor Golas. Por outro lado, o volante Vini Guedes está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Lorrán e Mantuan são as alternativas.



Welder (E) pode ser novidade para o duelo contra o CSA, fora de casa

A delegação grená viaja amanhã para São Paulo. Depois, continua o deslocamento até Maceió. No sábado, às 19h30min, o time grená encara o CSA, no Rei Pelé, pela 11ª ro-

dada da Série C do Brasileirão.

– Vamos trabalhar mais uma semana como líder, com um ambiente bom, sem pressão, mas com cuidado, com trabalho, porque senão também não

funciona. Essa meta (dos 21 pontos) já foi alcançada, põe de lado e vamos conquistar a próxima meta. Cada uma na sua vez – destacou o vice de futebol José Caetano Setti.

DIVISÃO DE ACESSO



Equipe do atacante Wilinho segue com grande campanha

Gramadense bate o União-FW e é vice-líder

Pela nona rodada da Divisão de Acesso, o Gramadense recebeu o União Frederiquense, na Vila Olímpica, na tarde de ontem. E a equipe da Serra venceu pelo placar mínimo, 1 a 0, com gol de Gustavo Sapeka no começo da partida.

O resultado deixou o clube de Gramado na vice-liderança da competição, com 18 pontos. Na próxima rodada, o Gramadense visita o lanterna Real, em Tramandaí. O confronto ocorre no sábado, a partir das 15h.

Ontem, o Glória enfrentou o Real, em Vacaria, em duelo encerrado após o fechamento desta edição. Hoje, a nona rodada se encerra com o clássico serrano entre Veranópolis e Brasil-Far, às 19h, no Antônio David Farina.

O outro serrano na disputa atuou na segunda-feira à noite. O Esportivo foi até o Vermeilhão da Serra e acabou derrotado pelo Passo Fundo por 2 a 1. A equipe alviazul permanece em 11º, com sete pontos. No domingo, às 15h, recebe o Glória na Montanha dos Vinhedos.

BASQUETE

Segunda vitória na Liga de Desenvolvimento

O time sub-22 do Caxias do Sul Basquete conquistou ontem a sua segunda vitória na Liga de Desenvolvimento, a LDB. Na sede de Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo, o time do técnico Bruno Lopes derrotou o Maringá por 83 a 44.

Após um certo equilíbrio no primeiro período, com 14 a 14 no placar, o Caxias comandou as ações e venceu as parciais seguintes por 28 a 5, 24 a 13 e 17 a 12. O cestinha da partida foi o ala Tiago Marques, com 27 pontos, e seis acertos em sete tentativas

nos arremessos de três.

Agora, a equipe caxiense acumula duas vitórias (Mogi e Maringá) e uma derrota (Franca). Hoje, o adversário será o Pinheiros, às 15h45min. Amanhã, no mesmo horário, o Caxias fecha a participação na etapa inicial

diante do São José.

Depois desses cinco primeiros jogos, o Caxias terá uma nova janela de partidas em Santa Cruz do Sul. Após enfrentar os 10 rivais do Grupo B, os quatro melhores da chave avançam às finais da Série Ouro.

16º TROFÉU
Ítalo Victor Bersani

Você é nosso convidado para viver esse momento de reconhecimento e inspiração.

Homenageadas da edição:

- Indústria: Metalúrgica Buzin
- Comércio: Livraria Rossi
- Serviços: Interface Comunicação e Eventos
- Menção Honrosa: Instituto Hércules Galló

08 de julho de 2025 / 19h30 / Restaurante Sica – CIC Caxias

RA
CIC

Garanta seu ingresso



PATROCÍNIO DIAMANTE

banrisul CÍRCULO SAÚDE

FLORENSE Grupo RBS

Marcopolo RANDONCORP

Sicredi Pioneiro 1902 UCS

Livre para todos os públicos.

CINEMA Filmes franceses entram em cartaz na Sala Ulysses Geremia



Cena do filme francês "Jovens Amantes", um dos destaques da programação desta semana

Estreia tripla

Ainda não é tempo de Festival Varilux de Cinema Francês, que tem sua edição deste ano prevista para novembro, mas a estreia de três filmes da terra de Brigitte Bardot e de Gérard Depardieu nesta quinta-feira, em Caxias, promete dar um gostinho. A Sala Ulysses Geremia irá receber os títulos *Síndrome da Apatia* (2024), *Pedaço de Mim* (2024) e *Jovens Amantes* (2022), todos em cartaz até o dia 6 de julho, de quinta a domingo.

Com sessões às 15h, *Síndrome da Apatia* é baseado em uma história real e conta a vida do casal de refugiados Sergei e Natalia, que desmorona quando sua filha mais nova, Katja, desmaia e entra em um coma misterioso. Forçados a fugir de seu país natal após um ataque violento, Sergei e Natalia se estabelecem na Suécia com suas duas filhas, buscando uma nova vida em segurança. Apesar de seus esforços para se integrar à sociedade sueca, seu pedido de asilo é rejeitado e o casal terá de lutar contra todas as adversidades para encontrar uma maneira de salvar sua filha e preservar a esperança em meio ao caos.



Em "Pedaço de Mim" mãe vive com o filho adulto neurodivergente

Às 17h, *Jovens Amantes* é uma comédia romântica ambientada no final da década de 1980. Quando Stella, Victor, Adèle e Etienne completam 20 anos, o grupo faz o exame de admissão para uma famosa escola de atuação. Conseguindo passar no teste, eles são lançados a toda velocidade em uma nova vida, na qual irão experimentar paixões, mas também sua primeira tragédia.

Já no horário nobre da sala, às 19h30min, *Pedaço de Mim*, de Anne Sophie Bailly, acompanha a história de Mona, mu-

lher divorciada que vive com seu filho, Joel, um adulto neurodivergente. Os dois compartilham uma relação profunda, que é abalada quando Mona descobre que a namorada de Joel, também neurodivergente, está grávida. A partir disso, o drama irá provocar reflexões sobre a autonomia e os direitos de pessoas com condições cognitivas atípicas.

Todas as sessões têm entrada a R\$ 20 e R\$ 10 (meia-entrada para idosos, estudantes e servidores públicos municipais).



"Síndrome da Apatia", baseado em uma história real, conta a vida do casal de refugiados Sergei e Natalia

3POR4



Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

BRUNO ZULIAN, DIVULGAÇÃO



na passarela

Inspirada no pensamento do escritor, ambientalista e líder indígena brasileiro Ailton Krenak, a criação da acadêmica Thádyá Louise Teixeira Marin conquistou o prêmio da Associação dos Profissionais do Design do RS (Apdesign), durante a 47ª edição da Maratona de Moda, realizada na noite desta segunda (30), no UCS Teatro.

A coleção *Natureza Humana* propõe um manifesto "tingido naturalmente pelos ciclos da natureza e guiado por materiais que nascem dela – madeiras, sementes e fibras".

Cada estudante escolheu uma referência intelectu-

al para suas criações. Os trabalhos, desenvolvidos sob orientação dos professores Gilda de Ross, Sérgio Lopes e Tatiana Laschuk foram avaliados pelos jurados Fábio Nunes Duarte, Jonatan Cruz, Paula Segato, Roberta Weiland e Suélen Biazoli.

– Moda, arte, dança e música dividiram o mesmo palco, reafirmando a força e a diversidade do setor criativo. As coleções apresentadas pelos acadêmicos de Moda impressionaram pelo alto nível técnico e criativo, refletindo o intenso trabalho desenvolvido durante o semestre – avalia o coordenador do curso de Moda, Renan Isoton.

MARCELO CASAGRANDE, DIVULGAÇÃO

mentoria



A produtora caxiense Chamán Films promove duas mentorias presenciais e gratuitas voltadas ao desenvolvimento de projetos de documentário neste sábado, no Ponto de Cultura NAV – Núcleo Audiovisual (Rua Pinheiro Machado, 410). A atividade irá trazer ao público bastidores do desenvolvimento do filme *Nacho* 07:16:39, de Daniel Vargas.

Nesta edição serão conhecidos dois processos de desenvolvimento do filme:

Roteiro, com André Luís Garcia, e Montagem, com Tula Anagnostopoulou, ambos integrantes da equipe criativa do documentário.

O projeto prevê ainda mais um encontro com foco em Desenho de Som e Direção de Arte a ser realizado no segundo semestre de 2025. A ação é uma contrapartida cultural do documentário, projeto contemplado com recursos da Lei Paulo Gustavo de Caxias do Sul. (colaborou Andrei Andrade)



João Pulita

joao.pulita@pioneiro.com (54) 99973-5907

Raízes

Flagrantes

Ana Paula Viezzer, presidente da Comissão Social da Festa Nacional da Uva 2026, trabalha pelo sucesso da *Noite Italiana*. O encontro alusivo aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul apresentará também neste sábado, dia 5, no restaurante Tulipa, as candidatas ao título de soberana como embaixatrizes da 35ª Festuva. A recepção terá o humor da Ivangélica e do Bepin Noninho Talian.

O acadêmico do curso de Fotografia da UCS, Jônatas André de Araujo abre, hoje, a exposição intitulada *Instantes Invisíveis*. A mostra com registros autorais inspirados nas obras de renomados fotógrafos e olhar atento de Jônatas sobre os cenários de Caxias do Sul permanecerá em exibição até o dia 9 de julho, no Beco do Duda, nos domínios da Rua Francisco Getúlio Vargas, no bairro Petrópolis.

CRISTIANO DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO



A beleza de Gabriela Motter Boff para iluminar o camarote do Café de La Musique

CRISLA SOUZA, DIVULGAÇÃO



Beatriz Rossato e William Rampon mapearam o circuito enogastrônomo da Boccati com as atenções de Júlio e Lenita D'Agostini

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Arthur, Silvana e Mariana Spode Garcez com Aroldo Garcez, em família, celebraram, segunda-feira, mais uma volta ao redor do Sol da renomada arquiteta Silvana Spode Garcez

BRUNO ZULIAN, DIVULGAÇÃO



O coordenador do curso de Moda da UCS, Renan Isoton (centro) com os jurados dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Jônatan Cruz, Roberta Weiand, Suélen Biazoli, Paula Segato e Fábio Annes Duarte, segunda-feira, na Maratona de Moda que ocupou o UCS Teatro, em novo formato e conceito

MARCELINO PAULETTI, DIVULGAÇÃO



Ana Lúcia Albé Ballardin e o presidente da SAMAR, Paulo João Ballardin, apresentaram oficialmente Maria Eduarda Rezzadori Martini como candidata ao título de soberana da Festuva 2026

FERNANDO KOCH, DIVULGAÇÃO



Brenda Piovesan, sexta-feira, para aproveitar a primeira edição da Nix Club

HORÓSCOPO Oscar Quiroga

quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O discernimento está ao alcance de qualquer pessoa, mas não se desdobra por si só, é preciso se dedicar a separar o joio do trigo com muita atenção, sem se deixar seduzir pelas palavras promissoras que as pessoas usam.

TOURO (21/4 a 20/5)
As melhores iniciativas que você poderia tomar agora são as que tenham como objetivo a conciliação de todos os interesses, que apesar de divergentes, unem as pessoas em torno de um objetivo comum, progredir. Em frente.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Muita coisa interessante desponta no horizonte, porém, o mais interessante de tudo é que você terá margem suficiente para tomar essas iniciativas loucas que andou contendo nos últimos tempos. Isso vai aliviar bastante.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Tudo que você veio fazendo nos últimos tempos dará seus frutos na hora certa, nem antes nem muito menos depois. Difícil saber quando seria essa hora certa, mas por enquanto, o melhor a fazer é se preparar para descansar.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Encontrar as pessoas certas será sempre o maior desafio, porque elas existem, mas muito provavelmente estão ocupadas ou distantes. Porém, agora é o momento de você selecionar os recursos humanos mais qualificados.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Nada de bom poderia resultar deste momento sem haver mínimo entendimento entre todas as pessoas envolvidas, porque, mesmo que houver interesses aparentemente irreconciliáveis, continuar o conflito seria negativo.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Continue fazendo o que estiver ao seu alcance para diminuir o impacto dos constrangimentos, e tenha confiança no futuro, porque de lá da frente se faz ouvir uma voz esperançosa, de que a onda vai virar ao seu favor.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
A diplomacia funciona até certo ponto, passado esse ponto é preciso abandonar a mesa de negociações e começar a tomar atitudes. Isso parecerá um modo mais agressivo, mas agora mais é hora de se importar com aparências.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Nos últimos tempos você teve de suportar muita coisa, porque não estava no domínio da situação, mas o jogo começa a virar aos poucos nos próximos dias e essa situação irá se sustentar por várias semanas no futuro.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/1)
Nem tudo é sofrimento nem tampouco tudo é alegria, a vida é uma mistura de ânimos e circunstâncias contraditórias que acontecem simultaneamente, não como um castigo da vida, mas como oportunidade de discernimento.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Se o sentimento de culpa fosse redenção, então o mundo seria completamente positivo, porque todas as pessoas se atormentam com culpa, e nada disso resulta em algo positivo. Deixe a culpa de lado e viva muito bem.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Prometer, todo mundo promete, porque precisa promover seu trabalho. Porém, por trás das palavras promissoras sua alma há de encontrar a boa vontade real de que as lindas promessas se transformem em realidade.

PALAVRAS CRUZADAS

Publicado com autorização da revista COQUETEL

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Título de Nicolas II	Material de desenho escolar	Atividade de hackers	Membrana ocular afetada pela diabetes	Quarto pequeno de convento	São analisados pelo investidor	Debelar (problema)
						Terrano que não oferece resistência a peso
Bolas de hidrocarboneto que, diz o mito, aumentaria a potência do motor se adicionadas à gasolina			(?) nuclear: prefixo da invasão do Iraque	Alar		
Uma das doenças prevenidas pela triplaxe viral		(?) Amélia, ex-senadora gaúcha		O caráter social do psicopata	Tem fe	
					Designação da arte dos hippies	
						Tonelada, em inglês
			A hipotenusa, em relação ao ângulo reto			
(?) ao alto, comando do assaltante		Errar, em inglês			Carnívoro sul-americano da família da lontra	
Profissional em destaque nos shows de Lady Gaga		Atuante; influente			Perde o artior (fig.)	
Interjeição de surpresa			Hábito estimulado na visita a bibliotecas			(?) Gabriel, músico britânico
				Cobertura de casabres		
Amparo internacional a refugiado político			Mordomo de Bruce Wayne (Cin.)			
A (?) por motivo trivial			Arco, em inglês			
Canto gregoriano		Ricardo Zonta, piloto brasileiro		Zuzu Angel, estilista brasileira		Símbolo da velocidade da luz no vácuo (Fis.)

BANCO 3/4/5/6/7/8/9/10/11/12/13/14/15/16/17/18/19/20/21/22/23/24/25/26/27/28/29/30/31/32/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42/43/44/45/46/47/48/49/50/51/52/53/54/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/98/99/100/101/102/103/104/105/106/107/108/109/110/111/112/113/114/115/116/117/118/119/120/121/122/123/124/125/126/127/128/129/130/131/132/133/134/135/136/137/138/139/140/141/142/143/144/145/146/147/148/149/150/151/152/153/154/155/156/157/158/159/160/161/162/163/164/165/166/167/168/169/170/171/172/173/174/175/176/177/178/179/180/181/182/183/184/185/186/187/188/189/190/191/192/193/194/195/196/197/198/199/200/201/202/203/204/205/206/207/208/209/210/211/212/213/214/215/216/217/218/219/220/221/222/223/224/225/226/227/228/229/230/231/232/233/234/235/236/237/238/239/240/241/242/243/244/245/246/247/248/249/250/251/252/253/254/255/256/257/258/259/260/261/262/263/264/265/266/267/268/269/270/271/272/273/274/275/276/277/278/279/280/281/282/283/284/285/286/287/288/289/290/291/292/293/294/295/296/297/298/299/300/301/302/303/304/305/306/307/308/309/310/311/312/313/314/315/316/317/318/319/320/321/322/323/324/325/326/327/328/329/330/331/332/333/334/335/336/337/338/339/340/341/342/343/344/345/346/347/348/349/350/351/352/353/354/355/356/357/358/359/360/361/362/363/364/365/366/367/368/369/370/371/372/373/374/375/376/377/378/379/380/381/382/383/384/385/386/387/388/389/390/391/392/393/394/395/396/397/398/399/400/401/402/403/404/405/406/407/408/409/410/411/412/413/414/415/416/417/418/419/420/421/422/423/424/425/426/427/428/429/430/431/432/433/434/435/436/437/438/439/440/441/442/443/444/445/446/447/448/449/450/451/452/453/454/455/456/457/458/459/460/461/462/463/464/465/466/467/468/469/470/471/472/473/474/475/476/477/478/479/480/481/482/483/484/485/486/487/488/489/490/491/492/493/494/495/496/497/498/499/500/501/502/503/504/505/506/507/508/509/510/511/512/513/514/515/516/517/518/519/520/521/522/523/524/525/526/527/528/529/530/531/532/533/534/535/536/537/538/539/540/541/542/543/544/545/546/547/548/549/550/551/552/553/554/555/556/557/558/559/560/561/562/563/564/565/566/567/568/569/570/571/572/573/574/575/576/577/578/579/580/581/582/583/584/585/586/587/588/589/590/591/592/593/594/595/596/597/598/599/600/601/602/603/604/605/606/607/608/609/610/611/612/613/614/615/616/617/618/619/620/621/622/623/624/625/626/627/628/629/630/631/632/633/634/635/636/637/638/639/640/641/642/643/644/645/646/647/648/649/650/651/652/653/654/655/656/657/658/659/660/661/662/663/664/665/666/667/668/669/670/671/672/673/674/675/676/677/678/679/680/681/682/683/684/685/686/687/688/689/690/691/692/693/694/695/696/697/698/699/700/701/702/703/704/705/706/707/708/709/710/711/712/713/714/715/716/717/718/719/720/721/722/723/724/725/726/727/728/729/730/731/732/733/734/735/736/737/738/739/740/741/742/743/744/745/746/747/748/749/750/751/752/753/754/755/756/757/758/759/760/761/762/763/764/765/766/767/768/769/770/771/772/773/774/775/776/777/778/779/780/781/782/783/784/785/786/787/788/789/790/791/792/793/794/795/796/797/798/799/800/801/802/803/804/805/806/807/808/809/810/811/812/813/814/815/816/817/818/819/820/821/822/823/824/825/826/827/828/829/830/831/832/833/834/835/836/837/838/839/840/841/842/843/844/845/846/847/848/849/850/851/852/853/854/855/856/857/858/859/860/861/862/863/864/865/866/867/868/869/870/871/872/873/874/875/876/877/878/879/880/881/882/883/884/885/886/887/888/889/890/891/892/893/894/895/896/897/898/899/900/901/902/903/904/905/906/907/908/909/910/911/912/913/914/915/916/917/918/919/920/921/922/923/924/925/926/927/928/929/930/931/932/933/934/935/936/937/938/939/940/941/942/943/944/945/946/947/948/949/950/951/952/953/954/955/956/957/958/959/960/961/962/963/964/965/966/967/968/969/970/971/972/973/974/975/976/977/978/979/980/981/982/983/984/985/986/987/988/989/990/991/992/993/994/995/996/997/998/999/1000/1001/1002/1003/1004/1005/1006/1007/1008/1009/1010/1011/1012/1013/1014/1015/1016/1017/1018/1019/1020/1021/1022/1023/1024/1025/1026/1027/1028/1029/1030/1031/1032/1033/1034/1035/1036/1037/1038/1039/1040/1041/1042/1043/1044/1045/1046/1047/1048/1049/1050/1051/1052/1053/1054/1055/1056/1057/1058/1059/1060/1061/1062/1063/1064/1065/1066/1067/1068/1069/1070/1071/1072/1073/1074/1075/1076/1077/1078/1079/1080/1081/1082/1083/1084/1085/1086/1087/1088/1089/1090/1091/1092/1093/1094/1095/1096/1097/1098/1099/1100/1101/1102/1103/1104/1105/1106/1107/1108/1109/1110/1111/1112/1113/1114/1115/1116/1117/1118/1119/1120/1121/1122/1123/1124/1125/1126/1127/1128/1129/1130/1131/1132/1133/1134/1135/1136/1137/1138/1139/1140/1141/1142/1143/1144/1145/1146/1147/1148/1149/1150/1151/1152/1153/1154/1155/1156/1157/1158/1159/1160/1161/1162/1163/1164/1165/1166/1167/1168/1169/1170/1171/1172/1173/1174/1175/1176/1177/1178/1179/1180/1181/1182/1183/1184/1185/1186/1187/1188/1189/1190/1191/1192/1193/1194/1195/1196/1197/1198/1199/1200/1201/1202/1203/1204/1205/1206/1207/1208/1209/1210/1211/1212/1213/1214/1215/1216/1217/1218/1219/1220/1221/1222/1223/1224/1225/1226/1227/1228/1229/1230/1231/1232/1233/1234/1235/1236/1237/1238/1239/1240/1241/1242/1243/1244/1245/1246/1247/1248/1249/1250/1251/1252/1253/1254/1255/1256/1257/1258/1259/1260/1261/1262/1263/1264/1265/1266/1267/1268/1269/1270/1271/1272/1273/1274/1275/1276/1277/1278/1279/1280/1281/1282/1283/1284/1285/1286/1287/1288/1289/1290/1291/1292/1293/1294/1295/1296/1297/1298/1299/1300/1301/1302/1303/1304/1305/1306/1307/1308/1309/1310/1311/1312/1313/1314/1315/1316/1317/1318/1319/1320/1321/1322/1323/1324/1325/1326/1327/1328/1329/1330/1331/1332/1333/1334/1335/1336/1337/1338/1339/1340/1341/1342/1343/1344/1345/1346/1347/1348/1349/1350/1351/1352/1353/1354/1355/1356/1357/1358/1359/1360/1361/1362/1363/1364/1365/1366/1367/1368/1369/1370/1371/1372/1373/1374/1375/1376/1377/1378/1379/1380/1381/1382/1383/1384/1385/1386/1387/1388/1389/1390/1391/1392/1393/1394/1395/1396/1397/1398/1399/1400/1401/1402/1403/1404/1405/1406/1407/1408/1409/1410/1411/1412/1413/1414/1415/1416/1417/1418/1419/1420/1421/1422/1423/1424/1425/1426/1427/1428/1429/1430/1431/1432/1433/1434/1435/1436/1437/1438/1439/1440/1441/1442/1443/1444/1445/1446/1447/1448/1449/1450/1451/1452/1453/1454/1455/1456/1457/1458/1459/1460/1461/1462/1463/1464/1465/1466/1467/1468/1469/1470/1471/1472/1473/1474/1475/1476/1477/1478/1479/1480/1481/1482/1483/1484/1485/1486/1487/1488/1489/1490/1491/1492/1493/1494/1495/1496/1497/1498/1499/1500/1501/1502/1503/1504/1505/1506/1507/1508/1509/1510/1511/1512/1513/1514/1515/1516/1517/1518/1519/1520/1521/1522/1523/1524/1525/1526/1527/1528/1529/1530/1531/1532/1533/1534/1535/1536/1537/1538/1539/1540/1541/1542/1543/1544/1545/1546/1547/1548/1549/1550/1551/1552/1553/1554/1555/1556/1557/1558/1559/1560/1561/1562/1563/1564/1565/1566/1567/1568/1569/1570/1571/1572/1573/1574/1575/1576/1577/1578/1579/1580/1581/1582/1583/1584/1585/1586/1587/1588/1589/1590/1591/1592/1593/1594/1595/1596/1597/1598/1599/1600/1601/1602/1603/1604/1605/1606/1607/1608/1609/1610/1611/1612/1613/1614/1615/1616/1617/1618/1619/1620/1621/1622/1623/1624/1625/1626/1627/1628/1629/1630/1631/1632/1633/1634/1635/1636/1637/1638/1639/1640/1641/1642/1643/1644/1645/1646/1647/1648/1649/1650/1651/1652/1653/1654/1655/1656/1657/1658/1659/1660/1661/1662/1663/1664/1665/1666/1667/1668/1669/1670/1671/1672/1673/1674/1675/1676/1677/1678/1679/1680/1681/1682/1683/1684/1685/1686/1687/1688/1689/1690/1691/1692/1693/1694/1695/1696/1697/1698/1699/1700/1701/1702/1703/1704/1705/1706/1707/1708/1709/1710/1711/1712/1713/1714/1715/1716/1717/1718/1719/1720/1721/1722/1723/1724/1725/1726/1727/1728/1729/1730/1731/1732/1733/1734/1735/1736/1737/1738/1739/1740/1741/1742/1743/1744/1745/1746/1747/1748/1749/1750/1751/1752/1753/1754/1755/1756/1757/1758/1759/1760/1761/1762/1763/1764/1765/1766/1767/1768/1769/1770/1771/1772/1773/1774/1775/1776/1777/1778/1779/1780/1781/1782/1783/1784/1785/1786/1787/1788/1789/1790/1791/1792/1793/1794/1795/1796/1797/1798/1799/1800/1801/1802/1803/1804/1805/1806/1807/1808/1809/1810/1811/1812/1813/1814/1815/1816/1817/1818/1819/1820/1821/1822/1823/1824/1825/1826/1827/1828/1829/1830/1831/1832/1833/1834/1835/1836/1837/1838/1839/1840/1841/1842/1843/1844/1845/1846/1847/1848/1849/1850/1851/1852/1853/1854/1855/1856/1857/1858/1859/1860/1861/1862/1863/1864/1865/1866/1867/1868/1869/1870/1871/1872/1873/1874/1875/1876/1877/1878/1879/1880/1881/1882/1883/1884/1885/1886/1887/1888/1889/1890/1891/1892/1893/1894/1895/1896/1897/1898/1899/1900/1901/1902/1903/1904/1905/1906/1907/1908/1909/1910/1911/1912/1913/1914/1915/1916/1917/1918/1919/1920/1921/1922/1923/1924/1925/1926/1927/1928/1929/1930/1931/1932/1933/1934/1935/1936/1937/1938/1939/1940/1941/1942/1943/1944/1945/1946/1947/1948/1949/1950/1951/1952/1953/1954/1955/1956/1957/1958/1959/1960/1961/1962/1963/1964/1965/1966/1967/1968/1969/1970/1971/1972/1973/1974/1975/1976/1977/1978/1979/1980/1981/1982/1983/1984/1985/1986/1987/1988/1989/1990/1991/1992/1993/1994/1995/1996/1997/1998/1999/2000/2001/2002/2003/2004/2005/2006/2007/2008/2009/2010/2011/2012/2013/2014/2015/2016/2017/2018/2019/2020/2021/2022/2023/2024/2025/2026/2027/2028/2029/2030/2031/2032/2033/2034/2035/2036/2037/2038/2039/2040/2041/2042/2043/2044/2045/2046/2047/2048/2049/2050/2051/2052/2053/2054/2055/2056/2057/2058/2059/2060/2061/2062/2063/2064/2065/2066/2067/2068/2069/2070/2071/2072/2073/2074/2075/2076/2077/2078/2079/2080/2081/2082/2083/2084/2085/2086/2087/2088/2089/2090/2091/2092/2093/2094/2095/2096/2097/2098/2099/2100/2101/2102/2103/2104/2105/2106/2107/2108/2109/2110/2111/2112/2113/2114/2115/2116/2117/2118/2119/2120/2121/2122/2123/2124/2125/2126/2127/2128/2129/2130/2131/2132/2133/2134/2135/2136/2137/2138/2139/2140/2141/2142/2143/2144/2145/2146/2147/2148/2149/2150/2151/2152/2153/2154/2155/2156/2157/2158/2159/2160/2161/2162/2163/2164/2165/2166/2167/2168/2169/2170/2171/2172/2173/2174/2175/2176/2177/2178/2179/2180/2181/2182/2183/2184/2185/2186/2187/2188/2189/2190/2191/2192/2193/2194/2195/2196/2197/2198/2199/2200/2201/2202/2203/2204/2205/2206/2207/2208/

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com.
Mande junto nome e telefone para contato.
Fotos são bem vindas.
A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† Moacir Villa, 72. Velório na sala C. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Municipal Central.

CAXIAS DO SUL

Capelas Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† Almerinda de Souza Monteiro, 83. Sepultada ontem, no Cemitério Santos Anjos.
† Claudinei Moreira, 45. Sepultado ontem, no Cemitério Santos Anjos.
† Elizabete Macedo da Silva, 58. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† Francisco de Assis Gonçalves e Silva, 84. Sepultado ontem, no Cemitério Parque.
† Heltor Francisco Drum, 51. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.
† Malvinda Faustino do Nascimento, 79. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† Neuza do Canto Regina, 90. Sepultada ontem, no Cemitério Parque.
† Zilda Marcolin de Moraes, 81. Cremada ontem, no Memorial Crematório São José.
† Emília Vieira Brizola, 61. Velório no Centro Comunitário do bairro Jardim Oriental. Sepultamento hoje, às 9h30min, no Cemitério Público Municipal.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† Ermelindo Zuchi, 76. Sepultado ontem, no Cemitério de São Francisco da 6ª Léguas.
† Wellington Mota da Silva, 26. Velório no Centro Comunitário do bairro Villa-Lobos. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Público Municipal.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† Irmã Fátima Costella (Graciosa), 90. Velório na capela D. Sepultamento hoje, às 11h, no Cemitério de São Romédio.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† Benício Guth da Silva, 0. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal de Tupanci do Sul.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† Antônio Libório Silveira Paim (Libório Estofador), 85. Sepultado ontem, no Cemitério São Francisco.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigolopes33@gmail.com

O falecimento de Michelangelo Zambelli em 1949

Não há residência, igreja, capela, parque, praça, empresa e estabelecimento comercial de Caxias que, em algum momento do século 20 não tenha abrigado — ou abrigue até hoje — alguma imagem sacra desenvolvida no lendário Atelier Zambelli, em especial por Michelangelo Zambelli. Destacamos aqui as homenagens prestadas ao escultor pelos jornais "O Pioneiro" e "O Momento" na época de seu falecimento, em 10 de abril de 1949, aos 65 anos.

Em ambos, nas edições de 16 de abril de 1949, Michelangelo ocupou a seção *Necrologia*, espaço destinado a destacar a trajetória de personagens ilustres da cidade — embrião do tradicional "Obituário". Provavelmente elaborado pela família, o texto publicado nos dois semanários é idêntico, com algumas subtrações de frases no Pioneiro, conforme reproduzido abaixo.

Após longo período de pertinaz enfermidade, veio a falecer no dia 10, nesta cidade, o senhor Michelangelo Zambelli, um dos mais diletos filhos de Caxias. Pessoa vastamente estimada, descendente de velhos pioneiros da colonização, tinha por Caxias grande simpatia e atração, tanto que, tendo cursado a Academia de Artes de Milão, onde distinguiu-se com invulgar brilhantismo, tornando-se um artista de grandes possibilidades, não se importou de procurar centros maiores para dar a conhecer o seu talento. Retornando ao nosso meio, demonstrou sempre facetas de sua sensibilidade artística, de sua habilidade de escultor exímio e sentimental e de sua capacidade de concepção.

E assim foi que Michelangelo Zambelli, possuído de um desejo intenso de ver sua terra culta e grandiosa, trouxe para ela a sua contribuição. Os trabalhos artísticos que apresentava em público tiveram destacada admiração, constituindo mesmo verdadeira romaria e atração de forasteiros e artistas que vinham a Caxias à procura de seu



Michelangelo com a esposa, Adelina Stangherlin Zambelli, por volta de 1925

atelier. Perpetuando o talento de Michelangelo, ficam nos templos religiosos da nossa cidade inúmeras imagens santas e tantas outras espalhadas pelos demais municípios do Estado — e até mesmo mesmo entre muitos da Federação Brasileira.

Na Estátua da Liberdade, que alterosa destaca-se na Praça Rui Barbosa, no coração da cidade, deixou ele um marco da sua habilidade e da sua alma de artista. Como chefe de família e como cidadão, demonstrava traços salientes de seu caráter e das suas nobres qualidades de amigo, pois era grandemente estimado pela bondade que sabia expandir.

Era casado com a senhora Adelina Stangherlin Zambelli, não deixan-

ACERVO FAMÍLIA ZAMBELLI, DVG



Michelangelo (à esquerda, sentado) e o irmão Mario Cilo Zambelli em um registro de 1905, época em que Michelangelo havia retornado da Itália com o diploma da Academia de Breda, em Milão



Antigo anúncio do atelier

do deste matrimônio nenhum filho. Pranteando-lhe a morte, deixou seus irmãos Estácio, Edmundo e Ângelo Zambelli e as viúvas Carmela e Octacília Zambelli, sendo ainda ligado por laços de família com os senhores Antônio Santo Basso, João José Conte e Jonatas Travassos.

A infausta notícia do falecimento deste caxiense ecoou profundamente no seio da sociedade local, a qual prestou assinalados serviços, pois teve a oportunidade de ocupar com muita dedicação diversos cargos em diretorias de algumas das instituições da cidade.

O seu sepultamento foi efetuado no dia 11, às 9h, tendo um grande acompanhamento.

O início

A trajetória dos Zambelli teve início com a chegada do imigrante italiano Tarquinio Zambelli à Serra por volta de 1883. Egresso da Escola de Belas Artes de Milão, com amplo conhecimento em pintura, escultura e decoração, o patriarca logo introduziu os filhos Michelangelo, Mario Cilo, Annunzia, Estácio e Raffaele no ofício, levando-os para trabalhar no então "Grande Laboratório Artístico de Tarquinio Zambelli e Filhos".

De todos os descendentes de Tarquinio, Michelangelo foi o que teve atuação mais intensa na cidade

e região da Serra. Após uma temporada em Buenos Aires, o primogênito fundou em 1915 o "Atelier de Escultura Michelangelo Zambelli & Cia Ltda", localizado na Av. Júlio de Castilhos, 815.

Com o falecimento de Michelangelo, em 1949, a esposa Adelina assumiu a direção do negócio, juntamente com o sócio Nilo Tomasi. A produção seguiu até o início dos anos 2000, quando o velho casarão de madeira, próximo ao Santo Sepulcro, começou a sofrer com a degradação física.

Passado um período de indefi-

nições, entre 2002 e 2004, parte do acervo remanescente foi adquirido pela Festa Nacional da Uva, com suporte técnico e artístico do extinto Departamento de Memória e Patrimônio Cultural, da Secretaria da Cultura. Nascia aí, no subsolo do Monumento Jesus Terceiro Milênio, o Memorial Atelier Zambelli, um espaço obrigatório para se conhecer o vasto legado sacro deixado pela família de escultores.

Informações desta coluna foram publicadas originalmente em 11 de março de 2019.





Pioneiro

AO
TEU
LADO

FOTOS MILENA SANTOS VELHO DO AMARAL, DIVULGAÇÃO



ATHANASIO CARDOSO, DIVULGAÇÃO



ENSAIO

Deleite aos fotógrafos

O amanhecer de ontem na Serra foi como um deleite para os fotógrafos, que acordaram cedo para registrar a forte geada que cobriu os campos e deixou as paisagens da região ainda mais deslumbrantes. Com $-5,2^{\circ}\text{C}$, São José dos Ausentes registrou a menor temperatura do Estado. A sensação térmica mais baixa, no entanto, foi $-18,1^{\circ}\text{C}$, em Cambará do Sul, que no termômetro marcou $-3,7^{\circ}\text{C}$. Em Caxias do Sul, a temperatura mínima registrada foi de $-1,4^{\circ}\text{C}$.

A massa de ar polar deve seguir hoje, mantendo as temperaturas baixas em todo o Estado. No início da manhã, haverá condições para geada generalizada em praticamente todo o território gaúcho, principalmente na Serra.



FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



JULIANA BEVILAQUA

O aumento na oferta de hospedagem poderia mais prejudicar do que ajudar o setor.

PÁGINA 2



CANDICE SOLDATELLI

É necessário repensar os rumos do turismo na região: valorizar e proteger o que a natureza nos dá e tirar o poder de quem só quer explorar o terreno.

PÁGINA 5



RODRIGO LOPES

Não há residência, igreja, capela, parque, praça ou empresa de Caxias que em algum momento não tenha abrigado alguma imagem sacra do lendário Atelier Zambelli.

PÁGINA 15